

Outrossim, um grupo de 21 pessoas está sendo julgado atualmente perante o mesmo tribunal, sendo todos acusados de terem tentado libertar de um campo de trabalho perto de Lillofriedrich quatro oficiais e um general que ali se encontravam detidos. São igualmente acusados de haverem propagado panfletos exortando a sabotagem do trabalho nas cooperativas agrícolas. O veredicto não está ainda disponível.

COLUNA CATHOLICA

OS SANTOS DO DIA
19 DE NOVEMBRO

São celebrados, nesta data: Santa Elisabeth, rainha da Hungria, filha do rei André II, consorte do landgrave Ludovico IV da Turíngia, alma arrebatada pelo fogo da caridade; criatura admirável que viveu apenas vinte e quatro anos até 1231, abraçando a todos pelas suas estupendas obras de caridade e de amor ao seu próximo; obras que a levaram aos extremos de se fazer, ela a rainha miniosa e linda, a primeira mulher em sua pátria a se fazer enfermeira dos leprosos, cujas chagas lavava e curava de suas mãos e sobre as quais depunha, reverente, um carinho cheio, pois que, nelas, quer-se ver as chagas do seu Redentor crucificado pelo amor dos pecadores, entre os quais ela se incluía.

S. Felipe, padre da igreja de Roma, também exilado em 232, com o Papa S. Ponziano e com ele martirizado em 258; e S. Máximo também padre da igreja de Roma, e ali martirizado no começo do século quarto, encerram a relação dos santos deste dia.

COMUNICADO DA CURIA

Crisma — Durante este mês, o crisma será administrado nos seguintes locais:

Amanhã, às 14 horas, na Igreja-matriz de S. Coração de Jesus, no Brooklin Paulista; dia 27, às 14 horas, na Igreja-matriz de Nossa Senhora da Salette, no alto de Santana. Os cartões devem ser procurados, com antecedência, nos respectivos locais. Na ocasião do crisma não se atenderá a pedidos de cartões.

"Dia Nacional de Ação de Graças" — Será celebrado pela primeira vez no Brasil, na última quinta-feira deste mês, o "Dia Nacional de Ação de Graças".

Nesse dia 24, às 20.30 horas, na Igreja abacial de São Bento, em comemoração da festa ecumênica, a arquidiocese de S. Paulo fará celebrar um solene "Te Deum", oficiando o sr. cardeal arcebispo, pronunciando a oração congratulatória do conego dr. José de Castro Nery.

A parte coral estará a cargo da "Schola Cantorum" do Seminário Central da Imaculada Conceição do Ipiranga, sob a regência do maestro Furio Franceschini.

Estarão presentes à solenidade os sr.s bispos auxiliares, o coadjutor da Diocese Metropolitana, o clero e fiéis, altas autoridades civis e militares, o corpo consular, representantes dos poderes legislativo, executivo e judiciário e autoridades municipais.

De ordem de S. embaixada, revma.

(a) Conego Rogério Viggiano, chanceler do Arcebispo.

Chancelaria do Arcebispo — Em data de ontem o cardeal arcebispo enviou ao governador do Estado e ao sr. presidente da Assembleia Legislativa as seguintes mensagens de agradecimento:

Em nossa qualidade de arcebispo metropolitano e em nome dos católicos paulistas agradecemos a V. excia. a sanção da lei da Assembleia Legislativa do Estado consignando valioso auxílio para conclusão das obras da nossa Catedral a ser inaugurada no quarto Centenário desta capital.

Deus guarde V. excia., sr. governador do estado. Respeitosas saudações.

"Em nossa qualidade de arcebispo metropolitano e em nome dos católicos paulistas agradecemos aos exmos. sr.s deputados à Assembleia Legislativa deste estado a aprovação da lei consignando valioso auxílio para conclusão das obras da nossa Catedral a ser inaugurada no quarto Centenário desta capital.

Deus guarde V. excias, digníssimos senhores representantes do povo. Respeitosas saudações."

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

VICE-PRESIDENTE: ALBERTO WHATELY

TESOUREIRO: JOSE V. A. RUBIO

SECRETARIO: L. A. DA GAMA E SILVA

DIRETORES: ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO

VALDOMIRO LOBO DA COSTA

SUPERINTENDENTE: AMADEU MENDES

GERENTE GERAL: JOSE RODRIGUES DE MACEDO

VENDA AVULSA

Numero do dia . . . Cr\$ 0,80

Ans. domingos . . . Cr\$ 1,00

Atrasados: de dias . . . Cr\$ 1,50

— de edições de domingo . . . Cr\$ 2,00

ASSINATURAS:

Interior: — Ano . . . Cr\$ 180,00

Semestre . . . Cr\$ 90,00

Trimestre . . . Cr\$ 45,00

Capital: — Ano . . . Cr\$ 180,00

Semestre . . . Cr\$ 90,00

Trimestre . . . Cr\$ 45,00

ENDEREÇOS: TELEFONOS

Superintendência . . . 6-3160

Redação-chefe . . . 6-5282

Redação . . . 6-4987

Publicidade . . . 6-4990

Contabilidade . . . 6-3161

Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa) . . . 6-3161

Exportas (das 20 às 24 horas) . . . 6-3161

Oficinas: — compostas . . . 6-4798

Oficinas: — impressoras . . . 6-4959

(das 2 às 8 horas)

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega de jornal.

AOS AGENTES DE AO

PUBLICO

Aos nossos prestados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerário sejam feitas em nome da S.A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAS:

RIO DE JANEIRO — Avenida Rio Branco, 275, 2.º andar, sala 804. Telef. 42-1337.

SANTOS — Rua do Comercio, 15, 2.º andar. Tel. 8870.

CAMPINAS — Rua da Concórdia, 124 — 3.º andar — sala 4.

NECROLOGIA

TTE.-CEL. ELISABIO FARIA PAIVA

Faleceu ontem, nesta capital, aos 62 anos de idade, o tte.-cel. Elisabio Faria Paiva, casado com a sra. Virginia Faria Paiva e progenitor do nosso compatriota de trabalho Elia Faria Paiva. Deixou os filhos: Dulce, cap. Elisabio Faria Paiva Filho e os irmãos: Leopoldo e Ana. Deixa ainda cunhados e sobrinhos.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Domingos de Moraes, 2.554, para o cemitério São Paulo. A família pede não sejam enviadas flores ou coroas.

SRA. CAROLINA PINHEIRO PRIMO — Com 33 anos de idade, casada com o sr. Carlos Primo. Era filha do sr. João Pinheiro da Silva, já falecido. Deixa os filhos: Antunes, Deixa um irmão: José Pinheiro da Silva.

O sepelimento realizou-se no cemitério do Choro Menino.

MICHEL MATTA — Com 49 anos de idade, casado com a sra. Adelia Matta. Deixa os filhos: Elias, Lauro, Alice, casada com o sr. Pedro Klaser e Norma. Deixa ainda os irmãos: Gabriel, Rafael, Nicola, Baima e Katar, Maria e Demétrio, já falecidos.

O feretro sairá hoje, às 9 horas, da rua São Caetano, 433, para o cemitério São Paulo. A família pede não sejam enviadas flores ou coroas.

SRA. MARIA MICHELE DUINO MIGLIORI — Com 60 anos de idade, casada com o sr. João Migliori. Deixa os filhos: mestre Gabriel Migliori, casado com a sra. Iolanda Sommariva Migliori; Paulina Migliori, casada com o sr. José Bonassi; Maria Migueli, casada com o sr. Ricardo Guerra; Olga Ghirio, viúva do sr. Benjamin Ghirio; Joana Migliori, casada com o sr. Helio de Oliveira; e Maria Migliori, casada com o sr. Vicente Pellegrini.

O feretro sairá hoje, às 9 horas, da rua Teodoro Sampaio, 156, para o cemitério do Araçá.

CAV. RAFAEL STAMATO — Com 86 anos de idade, casado com a sra. Maria Tardio Stamato. Deixa os filhos: Mariana Stamato Braga, casada com o sr. Gabriel Braga; Maria José Stamato Braga da Silva, casada com o sr. Manuel Pereira da Silva; Iracema Stamato de Moraes, casada com o sr. Carlos Stamato; e Maria Stamato Bergamo, já falecida, que foi casada com o sr. Francisco Bergamo; e Miguel Stamato, já falecido, que foi casado com a sra. Lúcia Stamato; e Romeu Stamato, casado com a sra. Antônia Stamato; e Antonio Stamato, casado com a sra. Joana Stamato; e Alfredo Stamato, casado com a sra. Margarida Stamato.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Benjamin de Oliveira, 139, para o cemitério do Araçá.

SRA. ANA MANO MOUTINHO — Com 37 anos de idade, casada com o sr. Antonio Moutinho. Deixa os filhos: Belkiss e Mital.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Brigadeiro Machado, 231 — casa 12, para o cemitério São Paulo.

SRA. MARIA CLEMENTINA FARIA DE MENDONÇA — Com 45 anos de idade, casada com o sr. José Zefreino de Mendonça. Deixa os irmãos: Isaias dos Santos Faria e Francisco dos Santos Faria.

O enterro realizou-se no cemitério São Paulo.

SRA. MARIA LUIZA FERNANDES CAPELO — Com 53 anos de idade, casada com o sr. João Fernandes Capelo. Deixa os filhos: Rafael, José, Lauro, João, e Antonio.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Hipódromo, 352, para o cemitério do Araçá.

JOAO DE FREITAS — Com 62 anos de idade, casado com a sra. Alpaide de Freitas. Deixa os filhos: Antonio, João, e Manoel.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Alencar Araripe, 823, para o cemitério do Araçá.

SRA. MARIA M. RIOS — Com 44 anos de idade, casada com o sr. Antonio Rios. Deixa os filhos: Geraldo, Antonio, Carmem, Eduardo e João.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Alencar Araripe, 823, para o cemitério do Araçá.

SHUNIRO WADA — Com 37 anos de idade, casado com a sra. Kiku Wada.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Carlos, 221, para o cemitério do Araçá.

SRA. MARIA M. RIOS — Com 44 anos de idade, casada com o sr. Antonio Rios. Deixa os filhos: Geraldo, Antonio, Carmem, Eduardo e João.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Alencar Araripe, 823, para o cemitério do Araçá.

SHUNIRO WADA — Com 37 anos de idade, casado com a sra. Kiku Wada.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Carlos, 221, para o cemitério do Araçá.

SRA. MARIA M. RIOS — Com 44 anos de idade, casada com o sr. Antonio Rios. Deixa os filhos: Geraldo, Antonio, Carmem, Eduardo e João.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Alencar Araripe, 823, para o cemitério do Araçá.

SHUNIRO WADA — Com 37 anos de idade, casado com a sra. Kiku Wada.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Carlos, 221, para o cemitério do Araçá.

SRA. MARIA M. RIOS — Com 44 anos de idade, casada com o sr. Antonio Rios. Deixa os filhos: Geraldo, Antonio, Carmem, Eduardo e João.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Alencar Araripe, 823, para o cemitério do Araçá.

SHUNIRO WADA — Com 37 anos de idade, casado com a sra. Kiku Wada.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Carlos, 221, para o cemitério do Araçá.

SRA. MARIA M. RIOS — Com 44 anos de idade, casada com o sr. Antonio Rios. Deixa os filhos: Geraldo, Antonio, Carmem, Eduardo e João.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Alencar Araripe, 823, para o cemitério do Araçá.

SHUNIRO WADA — Com 37 anos de idade, casado com a sra. Kiku Wada.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Carlos, 221, para o cemitério do Araçá.

SRA. MARIA M. RIOS — Com 44 anos de idade, casada com o sr. Antonio Rios. Deixa os filhos: Geraldo, Antonio, Carmem, Eduardo e João.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Alencar Araripe, 823, para o cemitério do Araçá.

SHUNIRO WADA — Com 37 anos de idade, casado com a sra. Kiku Wada.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Carlos, 221, para o cemitério do Araçá.

SRA. MARIA M. RIOS — Com 44 anos de idade, casada com o sr. Antonio Rios. Deixa os filhos: Geraldo, Antonio, Carmem, Eduardo e João.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Alencar Araripe, 823, para o cemitério do Araçá.

SHUNIRO WADA — Com 37 anos de idade, casado com a sra. Kiku Wada.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Carlos, 221, para o cemitério do Araçá.

SRA. MARIA M. RIOS — Com 44 anos de idade, casada com o sr. Antonio Rios. Deixa os filhos: Geraldo, Antonio, Carmem, Eduardo e João.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Alencar Araripe, 823, para o cemitério do Araçá.

SHUNIRO WADA — Com 37 anos de idade, casado com a sra. Kiku Wada.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Carlos, 221, para o cemitério do Araçá.

SRA. MARIA M. RIOS — Com 44 anos de idade, casada com o sr. Antonio Rios. Deixa os filhos: Geraldo, Antonio, Carmem, Eduardo e João.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Alencar Araripe, 823, para o cemitério do Araçá.

SHUNIRO WADA — Com 37 anos de idade, casado com a sra. Kiku Wada.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Carlos, 221, para o cemitério do Araçá.

SRA. MARIA M. RIOS — Com 44 anos de idade, casada com o sr. Antonio Rios. Deixa os filhos: Geraldo, Antonio, Carmem, Eduardo e João.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Alencar Araripe, 823, para o cemitério do Araçá.

SHUNIRO WADA — Com 37 anos de idade, casado com a sra. Kiku Wada.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Carlos, 221, para o cemitério do Araçá.

SRA. MARIA M. RIOS — Com 44 anos de idade, casada com o sr. Antonio Rios. Deixa os filhos: Geraldo, Antonio, Carmem, Eduardo e João.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Alencar Araripe, 823, para o cemitério do Araçá.

SHUNIRO WADA — Com 37 anos de idade, casado com a sra. Kiku Wada.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Carlos, 221, para o cemitério do Araçá.

SRA. MARIA M. RIOS — Com 44 anos de idade, casada com o sr. Antonio Rios. Deixa os filhos: Geraldo, Antonio, Carmem, Eduardo e João.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Alencar Araripe, 823, para o cemitério do Araçá.

"CORREIO MILITAR"

2.ª REGIÃO MILITAR

Serviço no Quartel General para hoje

Oficial de representação — Major Luiz Gonzaga Cardoso D'Avila.

Oficial de 4.ª C. R. — Major Luiz Gonzaga Cardoso D'Avila.

INSTRUMENTOS PARA AS SOLENIDADES DO DIA DA BANDEIRA

As solenidades do Dia da Bandeira, hoje no Vale do Anhangabau, desfilarão-se na seguinte ordem:

1.º — Tropa a ser formada consta de uma companhia da Escola Técnica de Aviação, Escola Preparatória de Cadetes de São Paulo e uma companhia do Centro de Instrução Militar da Força Policial de São Paulo.

2.º — Tropa a ser formada consta de uma companhia da Escola Técnica de Aviação, Escola Preparatória de Cadetes de São Paulo e uma companhia do Centro de Instrução Militar da Força Policial de São Paulo.

3.º — Tropa a ser formada consta de uma companhia da Escola Técnica de Aviação, Escola Preparatória de Cadetes de São Paulo e uma companhia do Centro de Instrução Militar da Força Policial de São Paulo.

4.º — Tropa a ser formada consta de uma companhia da Escola Técnica de Aviação, Escola Preparatória de Cadetes de São Paulo e uma companhia do Centro de Instrução Militar da Força Policial de São Paulo.

5.º — Tropa a ser formada consta de uma companhia da Escola Técnica de Aviação, Escola Preparatória de Cadetes de São Paulo e uma companhia do Centro de Instrução Militar da Força Policial de São Paulo.

6.º — Tropa a ser formada consta de uma companhia da Escola Técnica de Aviação, Escola Preparatória de Cadetes de São Paulo e uma companhia do Centro de Instrução Militar da Força Policial de São Paulo.

7.º — Tropa a ser formada consta de uma companhia da Escola Técnica de Aviação, Escola Preparatória de Cadetes de São Paulo e uma companhia do Centro de Instrução Militar da Força Policial de São Paulo.

8.º — Tropa a ser formada consta de uma companhia da Escola Técnica de Aviação, Escola Preparatória de Cadetes de São Paulo e uma companhia do Centro de Instrução Militar da Força Policial de São Paulo.

9.º — Tropa a ser formada consta de uma companhia da Escola Técnica de Aviação, Escola Preparatória de Cadetes de São Paulo e uma companhia do Centro de Instrução Militar da Força Policial de São Paulo.

10.º — Tropa a ser formada consta de uma companhia da Escola Técnica de Aviação, Escola Preparatória de Cadetes de São Paulo e uma companhia do Centro de Instrução Militar da Força Policial de São Paulo.

11.º — Tropa a ser formada consta de uma companhia da Escola Técnica de Aviação, Escola Preparatória de Cadetes de São Paulo e uma companhia do Centro de Instrução Militar da Força Policial de São Paulo.

12.º — Tropa a ser formada consta de uma companhia da Escola Técnica de Aviação, Escola Preparatória de Cadetes de São Paulo e uma companhia do Centro de Instrução Militar da Força Policial de São Paulo.

13.º — Tropa a ser formada consta de uma companhia da Escola Técnica de Aviação, Escola Preparatória de Cadetes de São Paulo e uma companhia do Centro de Instrução Militar da Força Policial de São Paulo.

14.º — Tropa a ser formada consta de uma companhia da Escola Técnica de Aviação, Escola Preparatória de Cadetes de São Paulo e uma companhia do Centro de Instrução Militar da Força Policial de São Paulo.

15.º — Tropa a ser formada consta de uma companhia da Escola Técnica de Aviação, Escola Preparatória de Cadetes de São Paulo e uma companhia do Centro de Instrução Militar da Força Policial de São Paulo.

16.º — Tropa a ser formada consta de uma companhia da Escola Técnica de Aviação, Escola Preparatória de Cadetes de São Paulo e uma companhia do Centro de Instrução Militar da Força Policial de São Paulo.

17.º — Tropa a ser formada consta de uma companhia da Escola Técnica de Aviação, Escola Preparatória de Cadetes de São Paulo e uma companhia do Centro de Instrução Militar da Força Policial de São Paulo.

18.º — Tropa a ser formada consta de uma companhia da Escola Técnica de Aviação, Escola Preparatória de Cadetes de São Paulo e uma companhia do Centro de Instrução Militar da Força Policial de São Paulo.

19.º — Tropa a ser formada consta de uma companhia da Escola Técnica de Aviação, Escola Preparatória de Cadetes de São Paulo e uma companhia do Centro de Instrução Militar da Força Policial de São Paulo.

20.º — Tropa a ser formada consta de uma companhia da Escola Técnica de Aviação, Escola Preparatória de Cadetes de São Paulo e uma companhia do Centro de Instrução Militar da Força Policial de São Paulo.

21.º — Tropa a ser formada consta de uma companhia da Escola Técnica de Aviação, Escola Preparatória de Cadetes de São Paulo e uma companhia do Centro de Instrução Militar da Força Policial de São Paulo.

22.º — Tropa a ser formada consta de uma companhia da Escola Técnica de Aviação, Escola Preparatória de Cadetes de São Paulo e uma companhia do Centro de Instrução Militar da Força Policial de São Paulo.

23.º — Tropa a ser formada consta de uma companhia da Escola Técnica de Aviação, Escola Preparatória de Cadetes de São Paulo e uma companhia do Centro de Instrução Militar da Força Policial de São Paulo.

24.º — Tropa a ser formada consta de uma companhia da Escola Técnica de Aviação, Escola Preparatória de Cadetes de São Paulo e uma companhia do Centro de Instrução Militar da Força Policial de São Paulo.

25.º — Tropa a ser formada consta de uma companhia da Escola Técnica de Aviação, Escola Preparatória de Cadetes de São Paulo e uma companhia do Centro de Instrução Militar da Força Policial de São Paulo.

26.º — Tropa a ser formada consta de uma companhia da Escola Técnica de Aviação, Escola Preparatória de Cadetes de São Paulo e uma companhia do Centro de Instrução Militar da Força Policial de São Paulo.

27.º — Tropa a ser formada consta de uma companhia da Escola Técnica de Aviação, Escola Preparatória de Cadetes de São Paulo e uma companhia do Centro de Instrução Militar da Força Policial de São Paulo.

28.º — Tropa a ser formada consta de uma companhia da Escola Técnica de Aviação, Escola Preparatória de Cadetes de São Paulo e uma companhia do Centro de Instrução Militar da Força Policial de São Paulo.

29.º — Tropa a ser formada consta de uma companhia da Escola Técnica de Aviação, Escola Preparatória de Cadetes de São Paulo e uma companhia do Centro de Instrução Militar da Força Policial de São Paulo.

30.º — Tropa a ser formada consta de uma companhia da Escola Técnica de Aviação, Escola Preparatória de Cadetes de São Paulo e uma companhia do Centro de Instrução Militar da Força Policial de São Paulo.

31.º — Tropa a ser formada consta de uma companhia da Escola Técnica de Aviação, Escola Preparatória de Cadetes de São Paulo e uma companhia do Centro de Instrução Militar da Força Policial de São Paulo.

32.º — Tropa a ser formada consta de uma companhia da Escola Técnica de Aviação, Escola Preparatória de Cadetes de São Paulo e uma companhia do Centro de Instrução Militar da Força Policial de São Paulo.

33.º — Tropa a ser formada consta de uma companhia da Escola Técnica de Aviação, Escola Preparatória de Cadetes de São Paulo e uma companhia do Centro de Instrução Militar da Força Policial de São Paulo.

34.º — Tropa a ser formada consta de uma companhia da Escola Técnica de Aviação, Escola Preparatória de Cadetes de São Paulo e uma companhia do Centro de Instrução Militar da Força Policial de São Paulo.

35.º — Tropa a ser formada consta de uma companhia da Escola Técnica de Aviação, Escola Preparatória de Cadetes de São Paulo e uma companhia do Centro de Instrução Militar da Força Policial de São Paulo.

36.º — Tropa a ser formada consta de uma companhia da Escola Técnica de Aviação, Escola Preparatória de Cadetes de São Paulo e uma companhia do Centro de Instrução Militar da Força Policial de São Paulo.

37.º — Tropa a ser formada consta de uma companhia da Escola Técnica de Aviação, Escola Preparatória de Cadetes de São Paulo e uma companhia do Centro de Instrução Militar da Força Policial de São Paulo.

38.º — Tropa a ser formada consta de uma companhia da Escola Técnica de Aviação, Escola Preparatória de Cadetes de São Paulo e uma companhia do Centro de Instrução Militar da Força Policial de São Paulo.

39.º — Tropa a ser formada consta de uma companhia da Escola Técnica de Aviação, Escola Preparatória de Cadetes de São Paulo e uma companhia do Centro de Instrução Militar da Força Policial de São Paulo.

40.º — Tropa a ser formada consta de uma companhia da Escola Técnica de Aviação, Escola Preparatória de Cadetes

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA CAMARA FEDERAL

NÃO SERÁ FERIADO O "DIA DA GRAÇA"

Torturas a que são submetidos os presos políticos no Pará — Inaugurados os bustos de Rui Barbosa e Joaquim Nabuco — Convocação do ministro da Justiça para comparecer ao plenário

RIO, 18 ("Correio") — O primeiro orador de hoje foi o sr. Hermes Lima, que versou ainda sobre os acontecimentos da noite de 16 do corrente nesta capital. O representante socialista repetiu apenas os testemunhos e os argumentos já conhecidos a respeito, reafirmando, porém, a necessidade da visita do ministro da Justiça à casa, para prestar-lhe esclarecimentos. Sucederam-lhe na tribuna os srs. Antonio Maria Corrêa, e Pedro Pomar, para tratar do mesmo assunto. Finalmente, ouviu-se o sr. João Botelho sobre a política do Pará. Disse esse representante da justiça que o governador Moura Carvalho já chegou ao ponto de botar os seus inimigos políticos para "capinar" praças públicas com as próprias mãos, ou melhor, a uma. Citou casos de verdadeiras torturas submetidas aos presos políticos no Pará, a mando do senador Magalhães Barata. Sobre a Amazônia falou o sr. Valério Lima, este porém, abordou o problema da valorização da região, problema esse que ainda não foi atacado segundo ele por culpa da Câmara, que até agora ainda não aprovou o programa a ser ali cumprido, não obstante estarem trabalhando na sua elaboração há três longos anos. Depois de ter falado o sr. Goffredo Teles, repetindo a conhecida decisão do juiz Rocha Lagoa sobre o P. R. P., foi anunciado o sr. Brígido Tinoco que disse breves palavras sobre o "Dia da Graça", que transcorrerá no pro-

ximo dia 5 de dezembro. Pediu o deputado fluminense que o governo faça publicidade abundante de que esse dia embora seja de comemorações religiosas não é feriado, a fim de se evitarem tumultos que ultimamente vimos assistindo em tais ocasiões. O sr. Rui de Almeida leu e justificou um requerimento de sua autoria pedindo informações ao Ministério da Marinha sobre o horário de trabalho no Arsenal de Marinha. O último orador desta parte dos trabalhos foi o sr. Ulisses Lins, que abordou a passagem do centenario do poeta pernambucano Luis Andrade. Na ordem do dia falou também o sr. Munhoz da Rocha que, como primeiro secretário da Câmara, abordou o tema Rui-Nabuco, uma vez que momentos depois iria se realizar, no salão nobre daquela casa, a inauguração dos dois bustos dos grandes brasileiros. Essa solenidade atrasou consideravelmente o andamento dos trabalhos, impedindo assim que fosse votado o requerimento de autoria do sr. Café Filho convocando o ministro da Justiça para dar explicações à Câmara sobre os distúrbios havidos na Esplanada do Castelo. Como já foi aprovada a urgência para essa proposição, a mesma deverá ser votada, e como se espera, aprovada às primeiras horas da sessão da próxima segunda-feira. Foi aprovado também um requerimento concedendo urgência ao projeto que trata da federalização da Universidade de Minas Gerais, que transcorrerá no pro-

Visita do presidente da República ao Rio Grande

PORTO ALEGRE, 18 (Asapress) — Divulga-se aqui pelas declarações concedidas pelo ministro da Justiça, após ter conferenciado com o presidente da República, que o gal. Dutra visitará este Estado não em novembro mas na primeira quinzena de dezembro próximo, fazendo-o acompanhar de quase todos os ministros de Estado.

Aumentado o preço da carne

CAPOS, 18 (Asapress) — A carne verde subiu mais um cruzeiro tendo a Comissão de Preços declarado que em virtude da escassez de gado suspendeu provisoriamente o fornecimento da carne às quartas-feiras.

Acordos comerciais com a Alemanha

RIO, 18 ("Correio") — Em reunião de ontem, a Federação das Associações Comerciais do Brasil discutiu a possibilidade de viáveis a realizar acordos comerciais com a Alemanha e novos convênios com a França. Esforços nesse sentido seriam enviados junto às autoridades superiores do governo, sob o argumento de que a falta de concorrência de compradores sujeita-nos não raro a especulações desastrosas. Sabe-se que a Associação Comercial da Bahia já endossou um apelo à Federação para que promova sem demora a celebração desses acordos.

Projeto de lei que regula o "impeachment"

RIO, 18 — O senador Olavo de Oliveira declarou que desenvolverá segunda-feira próxima à Comissão de Justiça o projeto de lei que regula o "impeachment". Acrescentou ter verificado que o mesmo já não conta nenhum temor a qualquer governador e que só por isso o devolve.

Faleceu a sra. Edith Soares

RIO, 18 (Asapress) — A sra. Edith Soares, pertencente a tradicional família baiana, cunhada do sr. Otávio Mangabeira, após prolongada enfermidade, internada há cinco meses na Casa de Saúde Arnaldo de Moraes veio a falecer.

Apresenta melhoras o sr. Sousa Costa

RIO, 18 (Asapress) — Informações obtidas na residência do sr. Sousa Costa adiançam que o seu estado de saúde é bem melhor. O líder da bancada do PSD do Rio Grande do Sul na Câmara tem sido muito visitado.

Fixados os preços do trigo nacional

RIO, 18 (Asapress) — O ministro da Agricultura fixou os preços do trigo nacional. A portaria declara fixar mantida a liberdade de comércio em todo o País do trigo de produção nacional. Os preços a serem pagos obrigatoriamente pelos moinhos existentes no país são: Porto Alegre e Pelotas são os seguintes: Pão mínimo 175 cruzeiros e 10 cruzeiros. Pão 21, 154 cruzeiros, pão 80, 175 cruzeiros e 40 cruzeiros. O preço estabelecido para o trigo limpo e seco embalado em sacaria perfeta, peso 60 kilos.

Projeto de regulamentação do jogo

RIO, 18 (Asapress) — Informa-se que o sr. Raul Pila está preparando, baseado na legislação uruguaia, um projeto de regulamentação de jogo e loterias.

PROCESSES DO P.S.D. PAULISTA DECIDIRAM APOIAR UM CANDIDATO INTERPARTIDARIO

ADIADA PARA SEGUNDA-FEIRA A REUNIÃO DO CONSELHO NACIONAL DO P.S.D. — TOMA VULTO A FORMULA PESSEDESTA MINEIRA — EM FOCO O NOME DO SR. AFONSO PENA JUNIOR

RIO, 18 (Asapress) — Segundo um jornal local os processos dirigentes do PSD de São Paulo decidiram apoiar um candidato interpartidário.

RIO, 18 (Asapress) — A reportagem foi informada nesta capital, entre os líderes de expressão do PSD paulista, de que o Partido apoiará o candidato de conciliação que resultar dos demarques atualmente em curso no plano federal para a sucessão do general Dutra.

Segundo os mesmos líderes, está preocupando a atenção dos dirigentes possedistas de São Paulo também o caso da representação dos diretores municipais na próxima Convenção Nacional Pessedesta.

ADIADA A REUNIÃO DO CONSELHO NACIONAL DO PSD

RIO, 18 (Asapress) — Em reunião do Conselho Nacional do PSD marcada para hoje foi adiada para segunda-feira, às 10 horas, em virtude de não ter chegado ainda o sr. Marcial Terra, representante do PSD gaúcho o qual viajou a tarde de Porto Alegre, chegando à Base do Galeão às 21,30 horas.

CONFERENCIARAM OS SRS. BENEDITO VALADARES E GEORGINO AVELINO

RIO, 18 ("Correio") — Ao apagar das luzes de hoje, no Senado, ali chegou o deputado Benedito Valadares, que passou imediatamente a conferenciar com o senador Georgino Avelino, no gabinete deste.

PRATICAMENTE VITORIOSA A SOLUÇÃO MINEIRA

RIO, 18 (Asapress) — O deputado Jocelino Kubitschek que vem tendo atuação destacada no cenário político nacional, prosseguir ontem suas atividades mantendo sucessivos contatos com diversos proceres no Palácio Tiradentes.

Abordado pela reportagem, sobre a significação da sua atividade, o sr. Jocelino declarou que tem a impressão de que a solução mineira está praticamente vitoriosa, contando desde já com o apoio de vários Estados.

RIO, 18 (Asapress) — Reunião ontem sob a presidência do sr. Pinho Aleixo a bancada baiana do PSD da Câmara e do Senado tendo por unanimidade adotada a formula pessedesta mineira. O sr. Regis Pacheco líder da bancada já comunicou-se com a bancada estadual.

NO PALACIO 9 DE JULHO

CRIADAS NUMEROSAS COLETORIAS EM MUNICIPIOS PAULISTAS

Aprovado em terceira discussão o projeto de iniciativa governamental — Não há "deficit" orçamentario para 1950 — Sessões secretas para discussão final do projeto 209 — Carreira de delegados

Presidência pelo sr. Brasilio Machado Neto, a sessão ordinária de ontem da Assembleia Legislativa foi aberta às 14,30 horas. Lida e aprovada a ata da sessão anterior e o expediente, a Mesa dá a palavra pela ordem ao sr. Pinheiro Camargo Junior.

SOBRE O PROJETO N. 209

Indaga da Mesa o aludido parlamentar sobre o paralelo do projeto de lei n. 209, dizendo constar não se encontrar aquela proposição na Comissão de Finanças e Orçamento, onde deveria ter sido encaminhado e sim à disposição da Mesa.

O sr. Ulisses Guimarães afirma estar o projeto 209 na Comissão de Finanças e Orçamento, recebendo, como merece, metódico estudo. O presidente, em seguida, diz que tão logo seja devolvida a proposição, será convocada uma sessão extraordinária para discutí-lo.

NÃO HÁ "DEFICIT" ORÇAMENTARIO

Toda a hora do expediente foi ocupada com o discurso proferido pelo sr. Nelson Fernandes, analisando o orçamento há pouco aprovado pela Assembleia. Em longa análise o deputado petebista demonstrou que, ao contrário do que se propala, não existe "deficit" no orçamento e sim um "superavit", facultando ao governador meios para execução dos programas discriminados na mensagem.

ORDEM DO DIA

Presentes 44 deputados é anunciada a ordem do dia. Pedindo a palavra pela ordem o sr. Porfírio da Paz leva ao conhecimento da Casa um ofício através do qual o presidente da Assembleia Permanente dos Funcionários Públicos pede não realize a Assembleia sessões secretas na discussão final do projeto de lei n. 209.

Em resposta o presidente informa que, em sua soberania, a mesa não podia acolher tal pedido, por impertinente. Cabe à Assembleia deliberar se reunirá ou não secretamente seus membros para discutir qualquer proposição legislativa. Ainda, por indicação de 13 deputados, tais sessões podem ser realizadas secretamente. Finaliza dizendo nada ter sido cogitado a respeito, ainda.

NA SESSÃO DO SENADO

Aprovado em segunda discussão o projeto que dá nova redação ao § 3.º do artigo 26 da Constituição

Anexação da E. F. Maricá à E. F. Central do Brasil — Outros projetos discutidos

RIO, 18 ("Correio") — A sessão de hoje do Senado resumiu-se na votação da ordem do dia assim constituída:

Segunda discussão (primeiro dia) do projeto de reforma constitucional que dá nova redação ao parágrafo 3.º do artigo 26 da Constituição da República. Aprovado.

Primeira discussão do projeto de lei do Senado n. 2, que dispõe sobre as requisições de adiantamento para despesas extraordinárias e outras, até o limite de dez mil cruzeiros. Aprovada.

Primeira discussão do projeto de lei do Senado n. 5, que torna sem efeito o decreto de l. 5.784, de 30.8.43, que anexou a Estrada de Ferro Maricá à Estrada de Ferro Central do Brasil (com pareceres da Comissão de Constitui-

ção e Justiça pela constituição da unidade do projeto e pela audiência do Ministério da Viação; da mesma comissão declarando cumprida a diligência e pronta a matéria para o estudo das demais comissões; da Comissão de Viação e Obras Públicas propondo seja sobreestudo o projeto até que a Câmara dos Deputados manifeste sobre o substitutivo do Senado ao projeto n. 287, daquela casa, ou sobre a encampação da Leopoldina Railway. Adlada.

Discussão única do projeto de decreto legislativo n. 31, que aprova o contrato celebrado entre o Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agrícolas e a firma Passito e Cia. Ltda., para construção de estufas para o Instituto de Ecologia e Experimentação Agrícola. Rejeitada.

Discussão única do projeto de decreto legislativo n. 40, que autoriza o registro do termo aditivo ao contrato celebrado entre o Ministério da Agricultura e Fritz Feil. Aprovada.

Discussão única do projeto de lei da Câmara n. 234, que cria cargos de servente no quadro da Justiça, parte permanente, do Ministério da Justiça e das outras providências. Rejeitadas.

Discussão única do projeto de lei da Câmara n. 333, que abre ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr\$ 28.400,00 em reforço à dotação relativa à gratificação dos membros do Tribunal Eleitoral de Alagoas. Aprovada.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS:

O plenário descobre a Constituição do Estado

APROVADAS EMENDAS EIVADAS DO VICIO DA INCONSTITUCIONALIDADE

O Plenário da Assembleia, aprovando ontem, como aprovou, uma emenda ao projeto de lei 951, de 1949, que visa beneficiar particularmente cinco delegados de polícia, mostrou que, quando está em jogo interesses particulares, não toma sequer conhecimento da própria Constituição. Seus dispositivos são verdadeiras letras mortas, existem na mutilada Carta Magna Paulista apenas para fazer numero, porque seus objetivos são relegados a um plano absolutamente secundário, inexistentes mesmos, quando finalidades eleitorais ou protecionistas surgem.

O artigo 147 da Constituição, dispõe: "A carreira de Delegado de Polícia será organizada por lei especial, com observância, entre outros, dos seguintes preceitos: I. Ingresso em classe inicial da carreira mediante concurso".

Tendo em vista esse dispositivo, a Comissão Especial de Leis Complementares, há tempos, discutiu, suficientemente, o assunto, aprovando o parecer, bem fundamentado e bem estudado do líder republicano Salles Filho, apresentando um projeto de lei que tomou o numero 199, sancionado em 1 de dezembro de 1948.

Como não podia deixar de acontecer, a Comissão Especial de Leis Complementares, ao redigir o projeto acima citado, não deixou, um instante sequer, de observar os dispositivos constantes do artigo 147 da Constituição Estadual. Constituição essa que foi redigida discutida e votada pelos atuais deputados.

Pois bem, contrariando o item I do artigo 147, contrariando a Lei 199, o Plenário aprovou, ao projeto 951, uma emenda que diz: "Os delegados de Polícia da classe inicial da carreira, que, anteriormente, à promulgação da Constituição Estadual já exerciam o cargo em caráter interino, serão efetivados nos respectivos cargos independentemente de concurso instituído na Lei 199 de 1 de dezembro de 1948".

Emenda como se vê, flagrantemente inconstitucional. Emenda tipicamente protecionista. Emenda parecida com muitas outras e quase sempre, e de modo feliz, rejeitadas pelo Plenário, que não agiu com independência e acerto, quando se pronunciou ontem. Essa emenda não pode ser acolhida pela Mesa, embora aprovada, porque ela fere, de forma gravante, o inciso Constitucional. Não importa que o Plenário sobre ela tenha se manifestado. O Plenário é soberano em seu pronunciamento e pode reconsiderar o que acontecerá se a Mesa acolher a explendida e bem argumentada questão de ordem levantada pelo sr. Auro de Moura Andrade, que teve coragem bastante para apontar o erro, caustico, mesmo, e mostrar qual o caminho certo a seguir.

Caso entretanto a questão de ordem não seja acolhida, em defesa da lei, em defesa da Constituição, só podemos pedir ao executivo que vote a lei 951, embora ferindo o prestigio do Legislativo.

COINCIDENCIA DAS ELEICOES FEDERAIS E ESTADUAIS

O sr. Lincoln Feliciano, presidente da Comissão de Constituição e Justiça, apreciando, como relator, a emenda do sr. Mario Belar, a Carta Magna Paulista, visando fazer coincidir as eleições federais e estaduais, assunto já comentado aqui, apresentou ontem seu parecer que foi aprovado e que está assim redigido:

"Em face do artigo 82 da Constituição Federal, combinado com o artigo 2.º do Ato das Disposições Transitórias, o mandato do atual presidente da República terminará a 31 de Janeiro de 1951.

Ora, determina o artigo 81 da Constituição Federal que o presidente e o vice-presidente da República serão eleitos simultaneamente, em todo o país, 120 dias antes do termo do período presidencial; ao passo que o artigo 34, parágrafo unico da Constituição do Estado de São Paulo estabelece que a eleição do governador realize-se 90 dias antes do termo do período governamental.

Não se trata, portanto, de uma coincidência de datas, mas de uma terminação do mandato do senhor presidente da República, nos expressos termos do artigo 2.º, parágrafo 3.º, do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, anexas à Constituição Federal.

Tem-se pois que a eleição do governador será realizada 30 dias depois da eleição do presidente da República.

A emenda de folhas 2 visa fazer coincidir ambas essas eleições, antecipando de 30 dias a do governador do Estado.

Essa emenda de folhas 23 subscrita por deputados em numero habilit, nos termos do artigo 138

Produção de trigo paranaense

RIO, 18 (Asapress) — O sr. Maciel Sá, gerente da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, que acaba de regressar do Paraná, onde participou de importantes reuniões e entendimentos com os produtores paranaenses, para tratar do problema da Trilicultura naquele Estado, trouxe as mais sugestivas notícias sobre a produção do referido cereal. Revelou que segundo está informado, o Paraná produzirá este ano cerca de 57 mil toneladas de trigo, ou seja 30 mil mais que no ano passado e 30 mil mais que em 1947, podendo essa produção elevar-se, dentro de três anos, a 100 mil toneladas. Com esse total o Paraná se abastecerá podendo, ainda, exportar o excedente para os demais Estados.

Chefe do Estado Maior da Defesa Aérea na Europa

LONDRES, 18 (AFP) — O cap. Hallgren foi nomeado chefe do Estado Maior adjunto da Defesa Aérea, junto ao Quartel General das Forças Aéreas da Europa Ocidental, tendo assim funções de comodoro do ar. O comandante Hallgren foi durante a guerra serviu nas forças aéreas no setor do Mediterrâneo.

Auxílio "yankee" aos países latino-americanos

WASHINGTON, 18 (AFP) — O secretário adjunto para os Negócios da América Latina, sr. Edward Miller, exprimitu novamente o desejo dos Estados Unidos de auxiliar o desenvolvimento econômico dos países latino-americanos.

Numa mensagem hoje tornada pública, o sr. Miller, que acaba de regressar aos Estados Unidos, renovou os firmes propósitos do governo em tal sentido.

CRITICAS A C. C. P.

RIO, 18 (Asapress) — Criticando acerbamente a política aumentista da C. C. P., um vespertino encarece a necessidade da intervenção do presidente Dutra naquele órgão e caso haja impossibilidade de sustentar o aumento dos preços determinar a extinção do controle dos mesmos, deixando-os livres e sujeitos às oscilações do mercado. Assim, conclui o jornal, entraremos no regime da lei de oferta e procura, a qual tem suas agravações mas também aspectos benéficos para o povo.

SERVIÇO DE COLOCAÇÃO FAMILIAR

Subscrito pelo padre Carvalho e mais 25 deputados, foi entregue à Mesa um projeto de lei criando junto aos Juizes de Menores o Serviço de Colocação Familiar, que tem por fim proporcionar a menores necessitados ambiente favorável ao seu pleno desenvolvimento. Dispõe o artigo 2.º do projeto citado que serão colocados em casas de famílias, a título gratuito ou remunerado, menores de 10 a 14 anos que, por força de fatores individuais ou ambientais, não tenham lar ou nele não possam permanecer.

PROJETO DE LEI 209

O trabalho de entrosamento das emendas de terceira discussão apresentadas ao projeto de lei 209, que trata do aumento dos vencimentos dos funcionários públicos terminou ontem à tarde, e será assinado ainda hoje pelo presidente da Comissão de Finanças, sendo entregue, depois, à Mesa, para os devidos fins. Espera-se que na próxima segunda-feira seja marcada uma nova sessão extraordinária para a discussão e votação final.

Medidas para evitar explorações de vespere de Natal

RIO, 18 (Asapress) — O prefeito Mendes de Moraes declarou à imprensa que não tem o menor fundamento a notícia de que a duzia de ovos passaria a custar, nas proximidades do Natal, Cr\$ 30,00, acrescentando ter determinado à Secretaria da Agricultura da Prefeitura as providências no sentido de encostar grande quantidade de ovos nos frigoríficos, por conta da Prefeitura, para evitar explorações costumeiras, naquela época, dizendo mais que providenciou a venda direta ao público, em caminhões da Prefeitura, de artigos de Natal, tais como castanhas, nozes, bacalhau, amendoas, passas, etc.

Casou-se o vice-presidente dos Estados Unidos

SAINT LOUIS (Missouri), 18 (A. F. P.) — O vice-presidente dos Estados Unidos, sr. Alben Barkley, casou-se hoje em segundas núpcias com a sra. Hagley, viúva, que conta 38 anos de idade. Barkley festejará na próxima quinta-feira seu 72.º aniversário. Os recém-casados se encontraram pela primeira vez em junho último.

Esta é a primeira vez, na história de um país, que um vice-presidente em funções contrai matrimônio. A cerimônia foi televisada. Apenas 33 pessoas, pertencentes às duas famílias, foram convidadas para assistir à cerimônia, realizada dentro da maior intimidade. Grande numero de jornalistas esteve presente na igreja.

Partido Republicano

SÊDE

RUA LIBERO BADARO, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente.

João Sampão — Vice-presidente.

Antonio Ferreira de Castilho — Secretário.

Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro.

Alberto Whately

Alfino Arantes

Antonio Carlos de Sales Filho

Cândido Motta Filho

Cyrc de Athayde Carneiro

Decio de Queiroz Telles

Francisco Glycerio de Freitas

João Soares Mangria

Olegario de Camargo

Roberto dos Santos Moreira

Valdomiro Lobo da Costa.

RUNÍOES ORDINARIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às segundas-feiras, às 18 horas.

EXPEDIENTE

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã.

As tardes, depois das 16 horas ou em mais diretores atendem diretamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Avenida Presidente Antonio Carlos, 201 — 1.º andar. Telefone 43-3237. — Rio de Janeiro.

Mais estudos de vocabulário

FRANCISCO PATI

O verbo "ferir", por exemplo. O professor Francisco Fernandes, em seu "Dicionário de Verbos e Regimes", registra: fazer ferir; dar golpes; dar pancadas em; trair; combater; cortar; fender; tanger; tocar; causar impressão; impressionar; desagradavelmente; ofender; magoar; causar prejuízo; castigar; punir; produzir chibras ou contusões; gritar muito; vibrar golpes; causar ferimentos; cortar-se; ofender-se; magoar-se; condecorar-se, condecorar-se.

No conto de Flávio de Almeida, intitulado "A desforra do bacará", encontramos o verbo ferir com o sentido de "dar", talvez "tocar": "O relógio feriu cinco horas".

Além, no setor das horas tem grande emprego "dar": "O relógio deu meia-noite" (Flávio, "A desforra do bacará"); "...mal o sino da igreja da meio-dia" (Flávio, "Quatro épocas"); "Um sino afastado dava matinas numa toada de chela de melancolia" (Flávio, "A Ruiva"); "Tinham dado onze horas no ceco da sala de jantar" (Eça, "O Primo Basílio"). Bate o outro verbo muito usado na hipótese: "E se ouve bater horas o sino do castelo em ruínas" (Flávio, "O funambulo de marmore"); "O sino batendo as suas pancadas corantes" (Idem, "A desforra do bacará").

E' um estudo sedutor mas que não tem fim. Acredito, realmente, que um vocabulário analítico há de ser renovado sempre. Não é obra imutável ou definitiva. O professor Firmino Costa, cujo esforço é de invocação obrigatória, arrolou uma porção de verbos para vento. Escapou-lhe, porém, "ladrar", como no conhecido poema de Castro Alves:

Quem bate? A noite é sombria,
Quem bate? E' rijo o tufão.
Não ouvis? A ventania
Ladra à lua como um cão.

Escapou-lhe também "apupar", como se lê em Flávio, no "Pais das avas", na página intitulada: "Pais empoeirados". "Eu bem na situação eu bem na situação, apesar das fulgências do céu mal humorado e da ventania que me apupa, através das freixas da janela. Outra voz de vento: azoragrar: "...nos gemidos que os arvoresdo soltam, azoragrados do nordeste" (Flávio, op. cit.). Uivar é mais frequente. Colho ao caso, no "Primo Basílio", de Eça: "O nor-

deste fazia bater os calhões e uivava encaçado na rua."

Com referência ao sino, registra o professor mineiro, além de verbos muito conhecidos (ladalar, bendelegar, carilhonar e outros), vozes onomatopéicas, como dillim-dim-dim, ding-ding-ding, dillidão e outras. No conto de Flávio, "Sempre Amigos", há uma voz digna de figurar num vocabulário analítico: "Como essas naturezas que a nuvem enche de poeiras e de invencível angústia, o sino com aquela toada grave e preguiçosa — Tio! Tio! Tio! Tio! — dava-lhe como uma reminiscência lugubre". Além, é muito deficiente o verbete, na obra citada. Pode-se dizer que um sino chora: "Ouvi chorar de repente na calada noturna, um sino, de uma tristeza de morte" (Flávio, "A Ruiva").

Só o soneto "Os Sinos", de Olavo Bilac, nos proporciona uma lista de verbos: planger ("Planger, sinos!"), cantar ("Cantar, sinos!"), tocar ("local à esfera vasta"), tanger ("O carilhões, dos círios — Tangel!").

No conto "A Ruiva", de Flávio, os planos choram: "Os planos choravam nas salas mediores dos terceiros andares, velhas romanas de Belini e Weber, em desafiante sentimental"; mulheres guinchavam: "As vozes das mulheres guinchavam"; dedilhavam guitarras: "E algumas, dedilhavam guitarras, entoava com voz rouca fados rasteiros do Conde de Vimioso e da Severa, entre exalações de aguardente"; caibeleiros jorram: "...e os caibeleiros jorram de uma crista jorrava na branca cabeleira dos pacatos de lino"; os mesmos caibeleiros salpicam de originalidade a paisagem; foguetes estrondam; ferreiros de mãos calosas tasquinham as suas merendas...

Não acaba nunca. Prefaciando o livro do professor Firmino Costa escreve Afonso de E. Taunay, já tantas vezes citado nestes apontamentos, que "largos suplementos" poderiam ser redigidos e que "muitos outros assuntos analíticos, inúmeros por assim dizer, se apresentam de pronto ao exame dos que se quiserem dedicar a este gênero de estudos". Assim, é, na realidade. Não há língua mais rica do que a nossa. Convm não esquecer, por outro lado, a luxuriante imaginação dos nossos escritores. A analogia depende muito da imaginação do escritor. E a imaginação que lhe dá oportunidade, precisão e graça.

NOTAS E COMENTARIOS

CIDADE ESBURACADA

Quem se der ao trabalho de percorrer alguns bairros de nossa capital ficará estupefocado: — para cada 50 metros de via pública há pelo menos dez de buracos. Trata-se de um aspecto geral e não de situação adstrita a certas zonas, excetuadas. As vezes, unicamente, as áreas de residências ricas, onde o alinho é mais visível por motivos óbvios.

E a conclusão que se tira da observação feita é que, sob um fundo comum de antigo e desgastado calçamento (quando este existe) há duas instituições que concorrem decisivamente para pôr em estado mais lastimável ainda: — a Reparação de Águas e Esgotos e a C. M. T. C.

Com efeito, tínhamos até há pouco tempo algumas ruas que, apresentando até então uma pavimentação aceitável, hoje se transformaram inteiramente, e para muito pior. É que nelas a Reparação de Águas abriu morosamente enormes valas para a colocação de canos ou outros serviços de sua alçada. Terminada tais obras, que se arrastam durante meses a fio, as vias públicas já não oferecem ao trânsito a mesma superfície plana e regular de outros tempos. Nos locais escavados, o calçamento vai cedendo e se esburacando, naturalmente por que a R. A. E. só se julga na obrigação de cuidar da rede subterrânea da cidade.

O mesmo se pode dizer com referência aos consertos promovidos pelo C. M. T. C., que remove grandes extensões de trilhos e correntes, coloca outros, mas ainda não aprendeu a restaurar o

fio das ruas que subverte. E assim vamos indo, numa cidade de tráfego cada vez mais intenso, mas cujo calçamento se deteriora aceleradamente, sob o olhar dispendioso dos poderes públicos.

Um bom calçamento evidentemente não constitui nenhum luxo para uma grande metrópole. Mas em São Paulo é relegado a segundo plano, enquanto obras de significação menor, suturnas ou aditivas, são mais rapidamente promovidas e concluídas. E nem se compreende que, no setor da pavimentação, não haja sinergia entre as atividades da Prefeitura, da Reparação de Águas e da C. M. T. C.

GOVERNOS POPULARES

Na entrevista que nos concedeu, de volta da Bahia, aludiu o dr. Roberto Moreira à popularidade de que goza o governador Otávio Mangabeira.

Disse o antigo parlamentar paulista que é principalmente nas ruas, em contato com o homem do povo, que o estadista balneense mais nitidamente a projeção de seu governo. O povo parece empilhado em testemunhar ao ilustre chefe, por meio de manifestações de simpatia e aplauso, a tranquilidade que lhe inspira o seu governo discreto e honrado. Pode o sr. Otávio Mangabeira — acudido o dr. Roberto Moreira — gabar-se de haver conquistado o coração de todos os conterrâneos, desde os mais humildes até os mais eminentes.

Não há nenhum paulista que não se entristeça ao ler tão entusiásticas impressões de viagem. Em S. Paulo, com efeito, as

A preocupação do ilícito

Vocação ou fatalidade?

Ambas as coisas, possivelmente. Vendo-se à margem dos entendimentos políticos em torno do problema sucessório, o governador de S. Paulo tenta solapa-los. Senta-se a outras mesas. Não faz questão que elas sejam redondas ou quadradas. Só o preocupa a propaganda do seu nome. O que ele quer, na realidade, é passar aos olhos da nação brasileira como homem indispensável, aquele homem sem cuja audiência nada se resolve no país e cuja sabedoria é essencial à existência da República.

Projeta, porisso, sua figura imensa e prospera em todos os quadrantes. Ai o vemos sobrevoando varios Estados, à procura de alguém que esteja disposto a servir-lhe de público, e, provavelmente, de eleitor...

Hoje, no Brasil, dois grupos se reúnem para o exame da situação política: um, o dos grandes partidos do acordo, à luz do sol, outro, o dos partidários do "Estado Moderno", à sorrelha, com ares de bruxaria. Existe, em verdade, qualquer coisa de anormal no esforço dos Campos Eliseos em favor do seu hospede fortuito. Candidato "quand même", o governador paulista não confia, no entanto, nem no prestígio do seu nome, nem no peso do seu dinheiro. Quer alianças. Apesar de considerar ganha "a parada", sabe que o seguro morreu de velho. Distribui emissários com a facilidade com que distribui propinas. Compra estações de rádio, jornais, empresas tipográficas. Posto alardear o maior destemor ante a ameaça da lei do "impeachment", compra dedicações, o engavetamento e o silêncio. Faz da sua fotogenia um motivo de propaganda. Por via das duvidas, quer que o conheçam em efígie...

A preocupação do ilícito inspira-lhe viagens de avião com des-

tinio incerto, para encontros furtivos. Dá-lhes o ar de uma conspiração. Sob o pretexto de não se comprometer, compromete os outros. Agita-se, porisso, num cenário de opera bufa, com indivíduos emburelados andando de um lado para outro.

Tudo isso seria apenas de um espantoso ridículo, sem consequências mais graves, se o inventor do "Estado Moderno", beneficiário de "um caudilhismo caipira", segundo o lapidar conceito de Prestes Maia, não pretendesse envolver nas suas tramas pessoas de grande responsabilidade, convocando-as, com incrível levandade, para tais entrevistas misteriosas, a desoras, em sitios escusos, num ambiente de suspeição e de calafrio. Tudo não seria, com efeito, senão motivo para grandes anedotas, se o inimigo confesso da democracia não tivesse anunciado um encontro nessas condições com o sr. presidente da República e com o sr. presidente Artur Bernardes. Dando à sua candidatura aquele "ar de necessidade" que Brunetiere encontrou nos romances de Balzac, o governador de S. Paulo foi um pouco mais longe do que, desde Camões, se promete ao esforço humano. Envolveu no misterio das suas conversações e das suas viagens homens respeitáveis, incapazes de atitudes dubias.

A resposta que o sr. general Eurico Dutra mandou ao pontífice do "Estado Moderno" coincide em tudo e por tudo com a de Artur Bernardes: qualquer entendimento com o governador de São Paulo há de fazer-se à luz do dia, em suas respectivas residências, com testemunhas!

Fora obra de patriotismo poupar ao nosso Estado os vexames a que o tem exposto a insaciabilidade dos homens que o dominam. Homens de bem pensam e agem como o candidato da U.D.N.,

da estatura, rodearam-no com um canoteiro de grama, impedindo assim que os pedestres, ao atravessarem o largo, se abriguem da fúria dos automobilistas em meio do caminho.

Foi um lamentável erro dos que construíram o monumento ou da Prefeitura, que reformou a pavimentação da praça. Porque mesmo os que desejarem admirar os baixos-relevos em bronze das faces do plinto não poderão fazê-lo em segurança, expostos como ficam a um atropelamento fatal. Só de longe, dos passeios marginais do largo, é que terão ensejo de apreciar a obra de arte, isso se dispuserem de binóculo ou telescópio...

Aliás, na praça da Liberdade, coisa parecida ocorria com a estatua de Feljó. Diante das reclamações formuladas contra o inestético gramado e a cerca de arame que mantinha o monumento à considerável distância do público, é que as autoridades municipais resolveram modificar a praça, transformando-a num jardim agradável e gracioso, cujas aleas vão ter ao pé da estatua do Regente, removendo de esta maneira o inconveniente apontado. A mesma providência se requer no largo de Santa Cecilia, com relação ao monumento de d. Duarte.

E' preciso ter em conta, no arranjo dos nossos logradouros, a segurança do público, pois ninguém ignora a verdadeira hostilidade reinante entre os que conduzem veículos e os que andam a pé, dando em resultado maior número de estropiações recolhidos aos hospitais e o aumento do número de mortes por atropelamento. Já os passeios da maioria

de nossas ruas têm reduzida largura, particularmente na zona do centro da cidade, o que dá motivo a ficar a via carroçável tomada pelos pedestres, os quais ziguezagueiam entre os veículos para conseguir passagem mais fácil, expondo-se a desastres de consequências fatais.

O mal da estreiteza dos passeios é evidente, dispensando qualquer comentário ou demonstração. Salta aos olhos o congestionamento constante dessas exiguas faixas reservadas aos pedestres, agravando-se a deficiência de espaço pelo abuso dos construtores dos grandes edifícios, que levantam tapumes até as guias, criando novo obstáculo à circulação e maior perigo aos passantes.

Só não vêm tais anomalias os urbanistas municipais. Naturalmente porque, tendo ao seu dispor o conforto dos automóveis de chapa branca, jamais andam a pé, não tendo assim oportunidade de arriscar sua integridade física nas ruas e praças movimentadíssimas onde faltam refúgios e passais para o público.

Tendo a Bolsa de Mercadorias de S. Paulo se congratulado com o presidente da República pela liberação dos bens dos súditos italianos e ao mesmo tempo solicitado que a medida fosse extensiva aos súditos dos demais países ali não beneficiados, o sr. Raul Fernandes, ministro do Exterior, endereçou à diretoria da Bolsa um telegrama informando que o governo acompanhava com interesse o projeto de lei relativo à liberação dos bens dos demais súditos do eixo.

Essa informação foi dada ao conhecimento do plenário durante a última sessão da Bolsa de Mercadorias.

Sobre o caráter das instituições brasileiras

OTTO MARIA CARPEAUX

(Copyright da NEWS PRESS. Direitos de publicação exclusivos em todo o Estado).

Um pobre diabo ao qual o médico tinha recetado dispendiosa eção de águas — assim começa velha anedota — Introduziu-se no trem como clandestino, sem pagar bilhete; usou o condutor o descobriu, administrando-lhe forte surra, botando-o para fora na primeira parada; o infeliz esperava o próximo trem, entrou novamente sem pagar, nova surra, etc., etc., e assim repetiu-se o procedimento varias vezes até o doente encontrar num dos trens um amigo que perguntou: "Você viaja para onde?". Então o outro respondeu: "Para Araxá, contanto que minha Constituição agente a viagem". Um constitucionista brasileiro — ro talves chegasse a inventar a frase supranada: "O Brasil viajara até o fim, à condição de aguentar suas condições".

Estudos jurídicos tão fragmentários e remotos como os meus não me autorizam a apreciar o valor de uma Constituição política; mas assiste ao cidadão o direito de ficar perplexo em face de interpretações diferentes e até contraditórias. Outro dia Gilberto Freyre chamou a atenção para o excelente trabalho no qual Afonso Arinos de Melo Franco demonstrou que, graças ao poder moderador do monarca, a Constituição do Brasil imperial nunca foi parlamentarista. Pouco depois li interessante artigo no qual o sr. Otávio Frasseres demonstrou que o imperador caiu derrubado pelo seu parlamentarismo. Outros, mais competentes, resolverão esse problema. Mas todos nós temos o direito de clamar a propósito, o verso de Manuel Bandeira: "Não foi — Foi! Não foi!", acrescentando apenas um ponto de interrogação. A Constituição do Brasil imperial foi ou não foi parlamentarista?

A mãe das Constituições Parlamentaristas é a inglesa. Infelizmente a Constituição inglesa nunca foi codificada. Não existe, no "Statute Book", lei ou artigo que se possa citar quando se trata de Constituição inglesa, sendo interpretada da modo que os ministros prelam da confiança da Casa dos Comuns? Desde a "Magna Carta"? Evidentemente, não. Ainda na época das dinastias Tudor e Stuart não existe nada disso. Só a "Revolução Gloriosa" de 1688 fez os gabinetes depender do Parlamento, mas mesmo assim de maneira incompleta: porque durante o século XVIII inteiro os gabinetes anularam a suprema prerrogativa da Casa dos Comuns, manobrando as eleições mediante a compra dos votos (e isso só acabou quando a "Reform Bill" de 1832 aumentou de tal maneira o número dos eleitores que a compra se tornou inviável). Desde modo, os gabinetes dependiam praticamente da vontade do rei e o poder real era mais forte na Inglaterra do que pensam os que sempre só julgam as coisas conforme as experiências da época vitoriana. O rei Jorge III governou durante mais de 20 anos, de 1762 a 1783, contra a vontade do Parlamento; ainda o rei Guilherme III, em 1831, nomeou gabinetes conservadores, em face de uma maioria liberal na Casa dos Comuns. Esta última data — 1831 — é decisiva. A Constituição do Império do Brasil é de 1824. Não podia portanto incluir as determinações do parlamentarismo vitoriano. O modelo deve ter sido outro.

O modelo da Constituição imperial foi a "Charte" francesa de 1814, aquele tipo de Constituição que os moderados da época preferiram ao radicalismo da espanhola de 1812. A "Charte" de 1814 não é parlamentarista: pertence ao mesmo tipo da Constituição prussiana de 1850 e da japonesa de 1889 que ignoram os votos de confiança e desconfiança. Contudo, a "Charte" é mais liberal, digamos mais elástica: deu ao rei a possibilidade de admitir o parlamentarismo enquanto ele quis. Carlos X não quis e foi deposto.

O governador do Estado promulgou ontem a lei 511 que dispõe sobre a fixação de normas para o funcionamento da Comissão Central de Compras, criada pela lei 185, de novembro de 1948.

A Sociedade Rural Brasileira recebeu ontem do secretário particular do presidente da República, o seguinte telegrama: "Por determinação do sr. presidente da República acuso o recebimento do ofício de v. s. de 28-10-49, acompanhado de um exemplar da Revista dessa Sociedade, cujo artigo "Clama Nos Ceses" foi lido com interesse.

Em data de 11 do corrente o governador do Estado assinou o decreto 18.926-A abrindo um crédito especial de Cr\$ 13.438.00 na Superintendência dos Serviços de Café da Secretaria da Fazenda.

Pelo decreto 18.926-B, de 11 do corrente, o governador do Estado abriu um crédito de Cr\$ 189.677.20 às Caixas Econômicas de São Paulo.

qualquer coisa que não afetasse os problemas fundamentais de cada um. Ora, a maneira de formar conhecimentos de participar disso tudo, consistia precisamente em correr às fontes de informação. E vamos verificar um crescente interesse pelo jornal, pelo livro, pelo debate, pelo assunto de caráter público, isto é, o assunto que dizia respeito aos interesses coletivos.

O grande segredo, e a força mesma do romance, depois de 1930, consistiu efetivamente na transferência ao plano da ficção dos grandes problemas coletivos que agitavam o país, ou que haviam motivado, na tradição, pela herança, tais problemas. Nesse sentido, é interessante notar como o romance brasileiro do século posterior a 1930 não revelou personagens, não se demorou em recriá-las. A crítica à ficção francesa, que servia de modelo ao romance brasileiro esporádico e anêmico anterior ao impulso moderno, flutua a capacidade para o gênero no condão em criar tipos, — em aumentar o registro civil, conforme alguém observou. O impero romântico se demandava na análise em figuras sem tipos, e a análise resultava sempre em camuflado. A grandeza de Eça de Queiroz, para muitos de seus apreciadores, apoiada a esse padrão de julgamento, estava mais em ter criado um Arcadio, um Pacheco, do que mesmo em ter sido o implacável crítico da sociedade de sua época, em sua

país. Zsqueciam-se todos os que o romance, generoso a seu século XIX deu toda a grandeza de suas características, só poderia atingir a plenitude de seu domínio numa sociedade em que as grandes lutas, as grandes atenções, se voltassem para pessoas, para figuras, para tipos. Uma sociedade fundada no individualismo, e que o levava a paroxismo jamais atingido, — talvez, em regimes onde o século XIX ainda vigora — só poderia dar importância aquilo que lhe envaldecesse o globo e afogasse as preferências.

VIDA LITERARIA

POST-MODERNISMO

NELSON WERNECK SODRE

II

atingira ainda esse estágio superior em que a atividade literária representa alguma coisa de definitiva e de marcante. Sua estrutura derivada simples, sua ausência de seriedade hierárquica, sua estratificação generalizada, consequente de um sistema de produção fundado na monocultura e no latifúndio, não poderiam permitir o advento de uma atividade como a das letras senão visceralmente e das tramas amargas, falsas e deformantes da artificialidade. O mister das letras, realmente, representava uma sorte de meio para chegar a alguns fins imediatos. Como tal, devia subordinar-se às imposições do momento, e derivava para um subterfúgio confuso e vazio, alguma vez senão mas sem qualquer senso de profundidade e de seriedade.

A crise de 1939 condenava, precisamente, esse sistema econômico em dos seus aspectos mais evidentes, e as suas consequências,

completadas pela subversão militar, acabaram por libertar fatores que, na intimidade brasileira, não haviam conseguido, até então, um instante de vida efetiva. A confusão decorrente do choque militar deixou, por algum tempo, que tais fatores se pronunciassem intensamente. Quem se recorda dos dias agitados mas fecundos que se sucederam ao golpe de 24 de outubro há de compreender como tais aspectos afetaram a atividade de pensamento, entre nós. A vida brasileira não poderia regressar aos quadros antigos, depois desse entraste de inquietação e de rebeldia. Assim como nenhum após guerra pode representar a volta ao anti-guerra, também o Brasil, depois de 1939 não poderia recuar na moldura anterior.

Alguns sinais exteriores deixaram bem evidente que a existência nacional adquiria novas linhas; e extraordinário desenvolvimento da luta política, a multiplicação dos órgãos de transmissão do pensamento e o aumento

de sua difusão, o desdobramento industrial, o crescimento da vida urbana, o interesse pelas manifestações artísticas, que viviam, até então, confinadas ao gosto seco e polido de alguns.

Se verificarmos que a participação efetiva do nosso povo nos fenômenos de ordem pública realizou-se sempre por parte de um número extremamente reduzido de pessoas, aquelas que, pela situação econômica, pela educação recebida, pela residência mesmo, estavam em condições de presenciar e sentir os acontecimentos, avaliá-los bem como a extensão do movimento de 1939 foi um fato interessante. Daí por diante, novos fenômenos de interesse coletivo passaram a participar grupos muito mais numerosos. Ainda que os rumos fossem confusos e ainda que a maioria desses grupos não pudesse, ao certo, alcançar, em sua plenitude, a significação do processo e de seus efeitos mais frutíferos, a própria agitação denunciava a presença ativa de camadas até então indiferentes a

O advento do romance como gênero normal, pois, impunha já o traço anteriormente indicado, ou melhor, dele derivava, pois só se poderia manter fundamentalmente nessa irreversível consonância. A sucessão de romances dignos de atenção foi numa cadência a que estavam desacostumados. O gênero, realmente, permaneceu, entre nós, na fase anterior a 1930, uma coisa alem de esporádica muito pobre, sem traço particular, vivendo de suportes externos. Toda a sua tradição, na literatura brasileira, se fundamentava em meia dúzia de trabalhos em que a tarefa de tradução se fizera com exemplar cuidado mas com evidente fraqueza. O decalque permaneceu visível, a marca do original aparecia nos menores traços, quando não na própria estrutura. O quadro nacional, quando marcando a assessoração do problema ao espaço, mesmo nos filiados à escola naturalista, não deixava jamais de se revelar de uma sorte de íntimo parentesco com os panos de boca teatrais, ou com os cenários pintados dos fundos de palco.

Um dos aspectos mais esquecidos da crítica e da história literária, em nosso país, tem sido, sem dúvida, e da correspondência entre a tarefa de criação e o público. Não há gênero que resista, evidentemente, ao contraste com

o gosto de sua época, principalmente no setor onde a receptividade à obra faz parte da própria atividade criadora. Shakespeare não teria sido o maravilhoso modelador de caracteres se a época elisabetana não lhe tivesse proporcionado ambiente receptivo. Ora, um dos traços mais frutíferos da impropriedade da historiografia literária no Brasil tem sido tratar a atividade das letras como divorciada daquilo a que convencionalmente chamar público, isto é, o leitor comum, ou melhor, o povo. Para situar o gosto do povo, a preferência do leitor comum, e explicar assim a evolução literária num dos seus ângulos mais complexos, seria indispensável acompanhar, passo a passo, o desenvolvimento desse povo.

O que existe de importante, pois, desde o movimento de 1930, — sempre aqui tratado como uma data, é bem de ver, — é a capacidade do povo para receber o gênero romance como atividade normal, a capacidade para compreender-lo, para dar-lhe vida efetiva. Nenhuma atividade literária subsiste por si só, e a participação do público, isto é, do povo, nessa atividade, depois de 1930, é um traço de indiscutível importância. Quando verificarmos que o advento do romance brasileiro como gênero normal foi acompanhado, dia a dia, por um surto paralelo da indústria nacional de livros, e por um movimento invulgar de traduções, sentiremos outro lado curioso do problema: a exten-

HOLLYWOOD

SEGREDO DE DON JUAN
— Gino Becchi — FORMO-
SA BANDIDA — 10 anos
— Band. da Têla, 12 — Nac.
— Às 14 e 18,45 horas.

MODERNO — SEGREDO DE DON JUAN — Gino
Becchi — FORMOSA BANDIDA —
Brasil em Fôco. 6 — Nacional — As 19 horas.

diantes — 2.a parte variedades
Tania e Leroy — Bill Boom —

30 horas.

"O PESO DO
de e seus come-
e Delamote —
ler — Henrique

Acham-se retidos na repartição
legráfica da Estrada de Ferro So-
cabana os seguintes telegramas:
Agiz Bechara — rua Sergipe, 680;
Aurora Pereira — rua Iria, 239
Villa Buenos Aires; — João Garcia
rua Cesar da Silva, 35; — Mari-
Montez de Azevedo — rua João

...elfim de França, ao lado de
Sergman, que faz o papel da
de Orleans.

uerto Rico, o notavel ator | Venezuela.

PROBLEMA N. 112

PORTUGUESA DE DESPORTOS E XV DE NOVEMBRO DEFRONTAM-SE NA TARDE DE HOJE NO ESTADIO MUNICIPAL

COMO FORMARÃO AS EQUIPES — A TURMA RUBRO-VERDE APRESENTA-SE COMO A FRANCA FAVORITA DA CONTENDA — DISPOSTOS OS PIRACICABANOS A CUMPRIR BRILHANTE ATUAÇÃO FRENTE A EQUIPE "LUSO" PAULISTANO — NOTAS

O prelo antecipado na 11.ª etapa do retorno está efetuado hoje, no Pacaembu, e terá como protagonistas as equipes da Portuguesa de Desportos e do XV de Novembro.

Alguns aficionados bandeirantes julgam que a refrega desta tarde apresenta-se como perigosa para o rubro-verde paulistano, baseado-se na brilhante vitória conquistada pelos piracicabanos sobre a "Severa", no primeiro turno. E que, no entanto, esportistas, que a Portuguesa de Desportos jogou, naquele encontro, sem o concurso de Loric, zagueiro direito. Contudo nos primeiros minutos de luta, Loric foi obrigado a ceder o posto a Pinga I e foi atuar no ataque, apenas para fazer numero. Sabe-se que o "onze" da "Nova da Colina" possui, indiscutivelmente, alguns valores de projeção no futebol bandeirante. A verdade, no entanto, que não pode ser negada, é que os defensores do "Quinze" vêm atuando com muita irregularidade e o seu futebol está em plano inferior ao do rubro-verde. Ainda domingo o conjunto do XV de Novembro excursionou a Santos e foi derrotado facilmente pela Portuguesa santista por 4 a 0. Outra prova da falta de segurança da equipe de Piracicaba está na

OS QUADROS

Os quadros jogarão assim organizados:

PORT. SANTISTA: Bolívar, Loric e Nino; Santos, Brandãozinho e Heli; Renato, Pinga II, Nininho, Pinga I e Simão.

XV DE NOVEMBRO: Ari, De Sordi e Idarte; Cardoso, Armando e Adolphino; Antoninho, Mandú, De Maria, Gálio e Antonio Carlos.



PALMER EM AÇÃO — O clichê fixa o lance que precedeu a conquista de um dos tentos do Malmoe no certame sueco. O perigoso meia esquerda Palmer, num salto espetacular, enviou a bola com a cabeça para o fundo das redes do arco adversário. No próximo dia 23 os esportistas bandeirantes irão ter a oportunidade de presenciar o magnífico lance, em ação, na praça de esportes da Prefeitura.

RALF ZUMBANO TERA' HOJE NO ARGENTINO ORLANDO AVALLAY PERIGOSO ADVERSARIO

Decidido o platino a quebrar a invencibilidade do pugilista nacional — Kaled estreará no profissionalismo enfrentando Luiz Sanches — Oley e Capitanielli vão decidir quem lutará a "revanche" com Luta em 10 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

INGRESSOS — Os ingressos acham-se à venda na galeria "Prestes Maia", Lactinópolis Aviação, e na da Guindado, 22, e no Chaveiro Zumbano, à rua D. José de Barros, sendo os preços populares.

Vicente — Programa — Notas — dos, ansiosos por aquilatar os progressos obtidos por Kaled em tablado platino.

A 2.ª luta das semi-finais, em que se defrontarão o alemão Hans Oley e o italo-argentino Americo

Não poupando esforços, nem medindo sacrifícios, no sentido de proporcionar aos afeiçoados da "nobre arte" pejeiras de vulto, os empresários reuniram num só programa três lutas cujos participantes têm credenciais para agradar os mais exigentes frequentadores do ginásio do Pacaembu.

Kaled Curi, um dos mais destacados amadores bandeirantes, ao regressar de um estágio de oito meses na Argentina, onde fora aprimorar sua técnica e adquirir maior traquejo e experiência do ringue, estreará no profissionalismo lutando com o argentino Luiz Sanches, no 1.º encontro semi-final.

Sem entrarmos em indagação se o portenho será um sério adversário para ele, o encontro aguçará a curiosidade dos entendi-



Orlando Avallay, cognominado "El tigre".

As 16.30 horas — revezamento 4x100 metros.

As 16.50 horas — 1.500 metros rasos — decatlo.

AS INSCRIÇÕES

Nas provas do campeonato feminino programadas para a tarde de hoje a Federação Paulista de Atletismo reuniu as seguintes inscrições:

200 metros rasos

FLORESTA — Deise Castro, Benedita S. Oliveira e Wanda Placido.

PINHEIROS — Lucila Pini, Dinah Lopes e Elisabeth Otvos.

TIETE — Maria Krummel, Maria Kuabara e Neda Catafesta.

S. PAULO — Melania Luz, Anice Burgos e Julia Heinke.

20 metros com barreiras

FLORESTA — Benedita S. Oliveira, Deise de Castro e Wanda Placido.

PINHEIROS — Muna Safady, Dinah Lopes e Elsa L. Rosanda.

TIETE — Lourdes de Abreu, Dinorah M. Pereira e Elvira Morg.

S. PAULO — Wanda dos Santos e Anice L. Burgos.

Salto em altura

FLORESTA — Deise de Castro, Wanda Placido e Benedita S. Oliveira.

PINHEIROS — Clara Mueller, Hilda Lassen e Alice W. Smith.

TIETE — Elvira Morg, Lourdes de Abreu e Neda Catafesta.

S. PAULO — Wanda dos Santos e Julia C. Heinke.

Arremesso do dardo

FLORESTA — Clotilde Mazziro, Adeline N. Sousa e Linda Mazziro.

PINHEIROS — Vera Trezotko, Helena Negreiros e Clara Mueller.

TIETE — Maria A. Vieira, Neri Nakao e Maria Kuabara.

S. PAULO — Nobue Myasaki e Joana Wrede.

Arremesso do disco

FLORESTA — Clotilde Mazziro, Adeline N. Sousa e Linda Mazziro.

PINHEIROS — Maria Helena Rangel, Clara Mueller e Hilda Lassen.

TIETE — Corina Carvalho, Neri Nakao e Maria Kuabara.

S. PAULO — Nobue Myasaki e Joana Wrede.

Arremesso do disco

FLORESTA — Clotilde Mazziro, Adeline N. Sousa e Linda Mazziro.

PINHEIROS — Maria Helena Rangel, Clara Mueller e Hilda Lassen.

TIETE — Corina Carvalho, Neri Nakao e Maria Kuabara.

S. PAULO — Nobue Myasaki e Joana Wrede.

Arremesso do disco

FLORESTA — Clotilde Mazziro, Adeline N. Sousa e Linda Mazziro.

PINHEIROS — Maria Helena Rangel, Clara Mueller e Hilda Lassen.

TIETE — Corina Carvalho, Neri Nakao e Maria Kuabara.

S. PAULO — Nobue Myasaki e Joana Wrede.

Arremesso do disco

FLORESTA — Clotilde Mazziro, Adeline N. Sousa e Linda Mazziro.

PINHEIROS — Maria Helena Rangel, Clara Mueller e Hilda Lassen.

TIETE — Corina Carvalho, Neri Nakao e Maria Kuabara.

S. PAULO — Nobue Myasaki e Joana Wrede.

Arremesso do disco

FLORESTA — Clotilde Mazziro, Adeline N. Sousa e Linda Mazziro.

PINHEIROS — Maria Helena Rangel, Clara Mueller e Hilda Lassen.

TIETE — Corina Carvalho, Neri Nakao e Maria Kuabara.

S. PAULO — Nobue Myasaki e Joana Wrede.

Arremesso do disco

FLORESTA — Clotilde Mazziro, Adeline N. Sousa e Linda Mazziro.

PINHEIROS — Maria Helena Rangel, Clara Mueller e Hilda Lassen.

TIETE — Corina Carvalho, Neri Nakao e Maria Kuabara.

S. PAULO — Nobue Myasaki e Joana Wrede.

Arremesso do disco

FLORESTA — Clotilde Mazziro, Adeline N. Sousa e Linda Mazziro.

PINHEIROS — Maria Helena Rangel, Clara Mueller e Hilda Lassen.

TIETE — Corina Carvalho, Neri Nakao e Maria Kuabara.

S. PAULO — Nobue Myasaki e Joana Wrede.

Arremesso do disco

FLORESTA — Clotilde Mazziro, Adeline N. Sousa e Linda Mazziro.

PINHEIROS — Maria Helena Rangel, Clara Mueller e Hilda Lassen.

TIETE — Corina Carvalho, Neri Nakao e Maria Kuabara.

S. PAULO — Nobue Myasaki e Joana Wrede.

Arremesso do disco

FLORESTA — Clotilde Mazziro, Adeline N. Sousa e Linda Mazziro.

PINHEIROS — Maria Helena Rangel, Clara Mueller e Hilda Lassen.

TIETE — Corina Carvalho, Neri Nakao e Maria Kuabara.

S. PAULO — Nobue Myasaki e Joana Wrede.

Arremesso do disco

FLORESTA — Clotilde Mazziro, Adeline N. Sousa e Linda Mazziro.

PINHEIROS — Maria Helena Rangel, Clara Mueller e Hilda Lassen.

TIETE — Corina Carvalho, Neri Nakao e Maria Kuabara.

S. PAULO — Nobue Myasaki e Joana Wrede.

Arremesso do disco

FLORESTA — Clotilde Mazziro, Adeline N. Sousa e Linda Mazziro.

PINHEIROS — Maria Helena Rangel, Clara Mueller e Hilda Lassen.

TIETE — Corina Carvalho, Neri Nakao e Maria Kuabara.

S. PAULO — Nobue Myasaki e Joana Wrede.

INICIA-SE HOJE A DISPUTA DO CAMPEONATO ESTADUAL DE ATLETISMO FEMININO

ESTARÃO EM AÇÃO OS MELHORES DECATLETAS DE S. PAULO EM BUSCA DO TITULO MAXIMO — CINCO PROVAS CONSTITUEM O PROGRAMA DA PRIMEIRA PARTE — PROSEGUIRA' AMANHÃ O IMPORTANTE TORNEIO — HORARIO DAS PROVAS E OS INSCRITOS

A Federação Paulista de Atletismo, encerrando as suas atividades no setor de pista e de campo, promoverá nas tardes de hoje e de amanhã, na pista do estádio da Associação Desportiva Floresta, as provas do Campeonato Estadual de Atletismo Feminino e do Decatlo Individual, acontecimento que vêm empolgando os adeptos da nobilitante especialidade.

O certame feminino, dada a excelente forma física e técnica ostentada recentemente pela maioria das praticantes da singular especialidade, promete lances empolgantes e resultados de primeira grandeza, tendo-se em conta o excelente nível conseguido por ocasião das provas do troféu "Brasil", onde mais uma vez ficou positivada as excepcionais possibilidades do atletismo feminino de nossa terra.

Teremos na tarde de hoje a reedição do sensacional "uro" de 200 metros rasos, com Deise, Benedita, Melania e Lucila, um quarteto respeitável nas provas de velocidade. E' bem possível que nesta especialidade o nível técnico venha a surpreender, tudo dependendo, não resta dúvida, das condições do tempo e do estado em que se encontrar a pista do alvi-celeste, presentemente em reforma.

Vanda dos Santos também deverá confirmar suas magníficas atuações na prova de 80 metros com barreiras, candidatando-se francamente à conquista do título estadual desta especialidade. O Floresta vai lançar novamente

Reorganizando-se para grandes feitos o Estrela do Sul, de Casa Verde

Deverão ser aprovados na próxima reunião da diretoria, os novos estatutos do simpático clube varzeano — Campanha para a aquisição de um campo

O Estrela do Sul, de Casa Verde, apesar dos seus 12 meses de existência, já conquistou um lugar de destaque no cenário esportivo varzeano.

O "onze" titular do magnífico gremio da Casa Verde vem brindando os seus afeiçoados com brilhantes atuações. A defesa adotada a diagonal avançada pela direita, com os melhores resultados possíveis. O ataque, ágil e penetrante, tem no seu centro-avante, o valor mais positivo, embora os demais avanços venham se exibindo com geral agrado.

REFORMA DOS ESTATUTOS

Em palestra que mantivemos com o sr. José de Oliveira, diretor esportivo do Cruzeiro do Sul, ficamos cientes dos projetos de reorganização para a temporada de 50.

Incidentalmente, o esportista José de Oliveira informou o seguinte: — "O Estrela do Sul está credenciado à conquista de expressivos feitos. O clube tem um bom numero de associados e três excelentes equipes, com excelentes reservas. A principal, a de suplentes e a infantil. Temos ainda uma magnífica sede onde estamos bem instalados e ali realizamos as nossas reuniões sociais. O Estrela do Sul resente-se apenas de um estatuto à altura. E'

NOTAS CARIOCAS

RIO, 18 — A Federação Paulista de Futebol encaminhou à C.B.D. um pedido de licença para o jogo São Paulo vs. Vasco da Gama, no Pacaembu, no próximo dia 27. Esse pedido causou estranheza nesta capital, de vez que, para o mesmo dia, está marcado um jogo do tricolor paulista com o quadro sueco do Malmoe.

Informações procedentes de Londres dizem que os ingleses estão cogitando de antecipar a sua viagem para o Rio de Janeiro, a fim de que seja possível a realização de vários treinos nos locais onde serão disputados os jogos da copa do mundo.

Os nadadores do Fluminense, da equipe de 3 x 100, tentaram melhorar a marca dessa prova, que é de 3' 27". Talita Rodrigues, também superou o recorde dos 300 metros livres, para "juniores". Tais tentativas serão realizadas amanhã.

A Federação Espanhola de Futebol solicitou a C.B.D., por intermédio da embaixada do Brasil em Madrid, informações sobre as condições de clima e altitude das cidades onde deverão ser disputados os jogos finais da copa do mundo.

Deise e Benedita nesta prova, esperando-se que ambas venham a registrar resultados compensadores, notadamente Benedita, mais familiarizada com esta modalidade. Lourdes de Abreu, do Tietê, também tem possibilidades de obter boa classificação, levando-se em conta sua experiência.

Boa também deverá ser a disputa da prova de salto em altura, especialidade que vem oferecendo panorama empolgante nestes últimos tempos. Hilda Lassen tem progredido de maneira surpreendente e deverá acompanhar Clara Mueller nesta prova, sendo também certa a presença de Vanda dos Santos, outra atleta que se impõe no cenário do esporte-base feminino bandeirante.

Interessante, não resta dúvida, será a prova de arremesso do dardo, onde veremos frente a frente as mais destacadas militantes. Maria Augusta Vieira, a atleta que reúne maiores possibilidades, ultimamente não tem convencido com suas atuações, classificando-se num modesto quinto lugar por ocasião da disputa do troféu "Brasil". Vera Trezotko e Helena Negreiros são duas grandes promessas nesta especialidade, não sendo difícil, portanto, uma surpresa da parte das jovens do Pinheiros.

Maria Helena Rangel apresentase na tarde de hoje com francas possibilidades na prova de sua especialidade. Suas condições atuais são as melhores possíveis, estando, portanto, capacitada ao registro de "performance" de primeira grandeza. Deverá sagrar-se campeã estadual de disco, no mesmo tempo que poderá brindar o atletismo paulista e brasileiro com uma "performance" compatível com a sua alta classe e suas excepcionais possibilidades nesta difícil especialidade do atletismo.

O HORARIO DAS PROVAS

Para as provas que constituem o certame maximo feminino e o decatlo individual, a serem realizadas nas tardes de hoje e de amanhã, na pista da Associação Desportiva Floresta, a F. P. A. organizou os seguintes horarios:

HOJE

As 14.20 horas — 100 metros rasos — decatlo.

As 14.30 horas — salto em altura.

As 14.40 horas — arremesso do dardo.

As 15 horas — salto em extensão — decatlo.

As 15.10 horas — 80 metros com barreiras — semi-final.

As 15.30 horas — 200 metros rasos — semi-final.

As 15.40 horas — arremesso do peso — decatlo.

As 16 horas — arremesso do disco.

As 16.10 horas — 80 metros com barreiras — final.

As 16.20 horas — salto em altura — decatlo.

As 16.30 horas — 200 metros rasos — final.

As 17 horas — 400 metros rasos — decatlo.

AMANHÃ

As 14 horas — 110 metros com barreiras — decatlo.

As 14.30 horas — salto em extensão — decatlo.

As 14.40 horas — arremesso do disco — decatlo.

As 14.50 horas — 100 metros rasos — semi-final.

As 15.10 horas — arremesso do peso.

As 15.20 horas — salto com vara — decatlo.

As 15.40 horas — 100 metros rasos — final.

As 16.10 horas — arremesso do dardo — decatlo.

As 16.20 horas — 100 metros rasos — final.

As 16.30 horas — 200 metros rasos — final.

As 16.40 horas — 400 metros rasos — final.

As 16.50 horas — 800 metros rasos — final.

As 17.00 horas — 1.000 metros rasos — final.

As 17.10 horas — 1.500 metros rasos — final.

As 17.20 horas — 2.000 metros rasos — final.

As 17.30 horas — 2.500 metros rasos — final.

As 17.40 horas — 3.000 metros rasos — final.

As 17.50 horas — 3.500 metros rasos — final.

As 18.00 horas — 4.000 metros rasos — final.

As 18.10 horas — 4.500 metros rasos — final.

As 18.20 horas — 5.000 metros rasos — final.

As 18.30 horas — 5.500 metros rasos — final.

As 18.40 horas — 6.000 metros rasos — final.

As 18.50 horas — 6.500 metros rasos — final.

As 19.00 horas — 7.000 metros rasos — final.

As 19.10 horas — 7.500 metros rasos — final.

As 19.20 horas — 8.000 metros rasos — final.

As 19.30 horas — 8.500 metros rasos — final.

As 19.40 horas — 9.000 metros rasos — final.

As 19.50 horas — 9.500 metros rasos — final.

As 20.00 horas — 10.000 metros rasos — final.

As 20.10 horas — 10.500 metros rasos — final.

As 20.20 horas — 11.000 metros rasos — final.

As 20.30 horas — 11.500 metros rasos — final.



Benedita de Oliveira e Deise Jurdellina de Castro, destacadas valores do atletismo nacional que intervirão nas provas desta tarde.

S. Paulo e Santos efetuam amanhã, no Pacaembu, o prelio mais importante da 11.ª rodada do certame paulista

Escalação oficial das equipes — A representação praiana ainda não conseguiu vencer o S. Paulo, no Pacaembu, em cotejos de campeonato — Resultados dos prélios entre sampaulinos e santistas desde 1930 até a presente data

O São Paulo vai solver amanhã, no Pacaembu, o penúltimo compromisso na tabela do certame paulista de 49. O tricolor vem liderando a tabela de classificação, com 7 pontos perdidos e distanciando por 4 pontos do Palmeiras, segundo colocado.

Como é fácil de apreciar, um simples empate na refrega de amanhã, daria ao clube do Canindé o título de bi-campeão.

O adversário do gremio das tres cores será o "onze" do Santos. A equipe praiana, que no campeonato passado impressionava vivamente os esportistas bandeirantes em memoráveis exibições, perdeu muito da antiga segurança e por isso não infunde aquele respeito da temporada de 48.

No primeiro turno, o tricolor excursionou à terra de Brás Cubas, a fim de dar combate ao "campeão da técnica e da disciplina" no famoso "alcapão" de Vila Belmiro. Compennetrado de que conquistaria fácil triunfo, o "clube da fé" iniciou aquele embate fazendo exibição quase que para a assistência. O Santos, no entanto, em tarde feliz, numa decisão de surpresa conquistou, por intermédio da meia direita Antoninho, o tanto que seria o da vitória. Com a contagem aberta pelos praianos, os sampaulinos perceberam que haviam incorrido em grave erro e resolveram jogar para o quadro. Era, entretanto, muito tarde, pois os praianos puseram em pratica um trabalho de marcação irrepreensível e não permitiram os avan-

tes visitantes aproximar-se livremente do arco de Chiquinho. Ora, se no embate efetuado, em Santos, onde o alvi-negro praiano contou com os excelentes "handicaps" de campo e torcida, teve de fazer um esforço gigantesco para derrotar o tricolor pela contagem mínima, é de crer que, no Pacaembu, difícilmente o clube de Vila Belmiro escapará ao revés.

Sabe-se que o Santos jamais conseguiu derrotar o "mais querido", no Pacaembu, em pejeiras de campeonato. Como a superioridade dos comandados de Leonidas sobre os praianos é indiscutível, tudo faz prever que amanhã, à tarde, o título de 49 estará decidido.

Para melhor orientação dos esportistas bandeirantes registramos os resultados dos encontros disputados entre sampaulinos e santistas, desde 1930 até o primeiro turno de 1949.

Eis a relação:

1930	—	Empate	...	2 a 2
1931	—	Empate	...	3 a 3
1932	—	Empate	...	2 a 2
1933	—	São Paulo	...	4 a 2
1934	—	São Paulo	...	4 a 0
1935	—	São Paulo	...	4 a 0
1936	—	São Paulo	...	4 a 0
1937	—	São Paulo	...	4 a 0
1938	—	São Paulo	...	4 a 0
1939	—	São Paulo	...	4 a 0
1940	—	São Paulo	...	4 a 0
1941				

CARRERAS DIFICEIS NA REUNIÃO DE HOJE

O PAREO DOS NACIONAIS DE MELHOR CLASSE LEVARÁ A PISTA HORUS, GOMERY, CORAN, CARTUCHO, HALCON E MIRACULO — HELICE, BANJO, CARAMAN, BARTONO, HORUS, COQUINHO, ALABARCAS E RESERVISTA, OS FAVORITOS — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — AS MONTARIAS OFICIAIS

O Jockey Club de S. Paulo para realizar hoje, a tarde, em cidade Jardim, mais uma sabatina, fidedigna a inteiro sucesso. O programa, integrado por 10 provas, garante o êxito do festival.

A prova de maior interesse é a dos nacionais de melhor classe, com 25 mil cruzeiros de dotação, com o concurso de Horus, Gomery, Coran, Cartucho, Halcon e Miraculo.

Outra carreira interessante do festival desta tarde é a eliminatória dos perdedores da garrida, em 1.300 metros, devendo sair a pista, para mais uma tentativa, Noturno, Banjo, Carina, Rosini e Az de Trunfo e ainda os estreantes Falsca e Livorno.

NOSSOS INFORMES

Encontramos os leitores, a seguir, os costumes e informes do CORREIO PAULISTANO para as carreiras de logo mais, em cidade Jardim:

1.º PAREO — As 14 horas — Cr\$ 30.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.000 metros.

1.º Rih, J. Taborda .. 58

2.º Katuska, R. Correa .. 58

3.º Helice, A. Pereira .. 58

4.º Norma, A. Francisco .. 58

5.º Ternura, A. Cataldi .. 58

6.º Tassau, A. Lucca .. 58

7.º Cassandra, S. Godoi .. 58

8.º Guagu, M. Carvalho .. 58

9.º Ouro Fino, J. O. Silva .. 58

10.º Pareo difícil, já por se tratar de prova de concorrentes de parques, já por ser carreira de aprendizagem. A carreira n.º 1, embora não muito bem situada, no tiro, merece maiores atenções, podendo ganhar qualquer dos dois componentes. Ouro Fino, em período de progresso e bem montado, e grande carta do par. Norma, bem no tiro, pode aparecer. Helice já figurou aqui e não pode ficar de todo desprezada. Cassandra regressou agora da Gavea e está em turma dentro dos seus recursos.

2.º PAREO — As 14 horas — Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.000,00 — 1.300,00 — 1.300 metros.

1.º Falsca, J. Nascimento .. 53

2.º Livorno, L. Gonzalez .. 53

3.º Carina, M. Signoretti .. 53

4.º Rosini, J. P. Sousa .. 53

5.º Az de Trunfo, Nobrega .. 53

6.º Noturno, O. Rosa .. 53

7.º Banjo, E. Garcia .. 53

8.º Não está fácil a eliminatória, Noturno e Banjo, dentre os conhecidos, e Falsca e Livorno, dentre os estreantes, perfilam-se como grandes nomes do pareo. Estamos com Noturno, em razão do retrospecto, mas reconhecemos difícil a tarefa. Banjo acabou grandes progressos e os estreantes são adversários de primeira água, notadamente o filho de Formasterus. Mais difícil os demais disputantes, mas, em todo o caso, convém não esquecer que são potrínhos e, como tal, sujeitos a transformações bruscas.

3.º PAREO — As 15 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.000 metros.

1.º Caraman, J. Carvalho .. 56

2.º Caviar, J. Alves .. 56

3.º Minerva, N. Pereira .. 62

4.º Cometa, F. Sobrinho .. 60

5.º Cerro Alto, O. Serra .. 58

6.º Pucho, L. Lobo .. 58

7.º Jacuí, A. Nobrega .. 54

8.º Anny, P. Vaz .. 54

9.º Caraman ganhou disparado há uma semana e deve repetir. A sobrecarga foi a normal e a turma está ainda mais desfalçada de valores. Jacuí, que reaparece com animadores privados e numa distância de seu agrado, e Minerva, que anda metendo patas, são os mais diretos adversários daquele nosso favorito. Cerro Alto, em período de progresso, tem falhado, mas levará novamente as patas carreadas de esperanças. Anny, na verdade, tem corrido pouco. Tem, porém, obrigação de produzir muito mais. Pucho melhorou, como atesta o seu apromento, mas não dá ainda para ganhar. Caviar reforça a poule de Caraman.

4.º PAREO — As 15 horas — Cr\$ 40.000,00 — 8.000,00 — 4.000,00 — 1.500 metros.

1.º Lola, R. Pacheco .. 53

2.º Baritono, O. Rosa .. 55

3.º Valeroso, P. Vaz .. 55

4.º Milit, A. Nobrega .. 55

5.º Prime, Oestre, R. Correa .. 53

6.º Outra prova nada fácil, embora não sejam muitos os disputantes. Baritono, Valeroso e Milit, adversários de igual força, ganhando ora um, ora outro. Não é fácil, por isso mesmo, a escolha, mas, por palpita, estamos com Valeroso, que impressionou ligeiramente ao abordar a milha em pouco mais de 101". Baritono para o segundo posto, mas Milit perfila-se como grande adversário, podendo até mesmo ser o primeiro no marcador. As agias parecem deslocadas dentre os machos.

5.º PAREO — As 16 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.000 metros.

1.º Horus, J. Nascimento .. 58

2.º Gomery, P. Vaz .. 58

3.º Coran, E. Garcia .. 54

4.º Cartucho, R. Correa .. 58

5.º Halcon, L. Gonzalez .. 54

6.º Miraculo, O. Rosa .. 52

7.º Não podia andar melhor o Horus. Terá agora o filho de Six

Avril uma boa oportunidade, mas é certo que terá de correr tudo o que sabe se quiser ganhar de Coran, favorecido nos quilos. Temos Miraculo, embora em turma mais forte, mas em compensação com menor carga, como grande adversário daquela fórmula. Halcon, na areia, rende mais e melhor é o seu estado. Não pode ficar de todo desprezado. Gomery, velho e decadente, mas teimam os seus responsáveis em leva-lo de "barbada". Cartucho não está correndo grande coisa.

6.º PAREO — As 16 horas — Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.000 metros.

1.º Coquinho, L. Osorio .. 58

2.º Marcelha, R. Correa .. 52

3.º Tucuman, A. Lucca .. 56

4.º Stone, J. P. Sousa .. 53

5.º Gildo, P. Vaz .. 54

6.º Cipó, A. Altman .. 56

7.º Vitor, I. Lemoski .. 56

8.º Sing-Sing, O. Rosa .. 54

9.º Curiango, J. Alves .. 54

10.º Voadora II, J. Carvalho .. 56

11.º Arabe, J. Nascimento .. 56

12.º Vagabond, L. Gonzalez .. 56

13.º Pareo cheio, mas sempre sobre alguma coisa. Coquinho teve uma carreira muito prejudicada, há uma semana, parecendo agora a maior carta do pareo. Mas, na areia, terá dois grandes adversários — Vitor e Curiango. Aquele rende muito nesta pista e aquele vem vindo de longo período de repouso, tem estado e classe para ganhar de tais adversários. Sing Sing tem privados excelentes e vai correr muito, podendo até mesmo ganhar, se a pista se apresentar leve. Stone, pouco, há uma semana, na grama, mas na areia é adversário perigoso. Gildo e Cipó, embora mais difícil, podem aparecer no placê.

7.º PAREO — As 17 horas — Cr\$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — 1.000 metros.

1.º Juçapê, L. Gonzalez .. 56

2.º Jaborandi, J. P. Sousa .. 56

3.º Alabarcas, O. Rosa .. 56

4.º Libelo, O. Reichel .. 59

5.º Elclair, R. Olguin .. 56

6.º Reservista está em turma dentro dos seus recursos e não deve aqui perder. Aliás, em sua última apresentação, já perdeu um pareo sem nome para Serra. Moreira, Caravana perfila-se agora como a mais direta e temível adversária daquele nosso favorito. Quina, que descansou alguma coisa, é também de outra turma, surgindo aqui como grande carta do pareo. Sentinela, sempre em progresso, e Cherle, que a pontuação nas patas de Cambuci, há uma semana, são concorrentes de certo respeito. Falam muito no estrante Taquari, um gaúcho corredor.

O 1.º pareo será corrido às 14 horas. Todos os pareos serão realizados na pista de areia.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes e joqueis até 10 vitórias.

O "Betting" duplo desta corrida tem um saldo de Cr\$ 69.268,30.

Palpites do "CORREIO PAULISTANO" CIDADE JARDIM

FAVORITO INIMIGO DIFERENÇA

KATUSKA NOTURNO CARAMAN VALEROSO HORUS COQUINHO ALABARCAS RESERVISTA

OURO FINO JACUI BARITONO CORAN VIBOR JUÇAPÊ CARAVANA

NORMA BANJO MINERVA MILIT MIRACULO CURIANGO LIBELLO QUINA

HOJE FEDERAL

2 MILHÕES DE CRUZEIROS

ALI...na RODA da SORTE!

APREFERIDA

LUAR ASSOMBROU COM SEU APROMENTO DE 49" CRAVADOS PARA OS 800 METROS

Escape e Kent treinaram muito bem — Exercícios de ontem

Estiveram em atividade, na manhã de ontem, em pista de areia leve, os diversos concorrentes às provas da Domingueira, inclusive os disputantes do tradicional clássico "Primavera".

A nota de sensação dada pelo potro Luar, que registrou, para uma passada de 800 metros, marcas muito poucas vezes anotadas. O filho de Santarem passou aquela distância em 49" cravados, deixando magnífica impressão pela forma que se adivinha.

Exercícios animadores registraram Escape e Kent, notadamente este, que meteu 50" para uma passada de 800 metros.

Foram os seguintes os apromentos anotados:

MOLDURA (R. Olguin) — 700 metros em 45" 2/5.

LACIO (O. Reichel) — 600 metros em 38" 2/5.

MARMOREO (P. Vaz) — 600 metros em 39".

HEREDIA (L. Osorio) — 600 metros em 38".

ALTO MAR (O. Reichel) — 600 metros em 33" 2/5.

GIRALDA (N. Pereira) — 700 metros em 44".

CAÇULA (P. Vaz) — 600 metros em 38" 2/5.

SEM MEDO (M. Signoretti) — 600 metros em 39".

ARAGUAYA (J. Nascimento) — 500 metros em 30" 2/5.

JAMINDA (O. Reichel) — 600 metros em 38".

ESCAPE (E. Garcia) — 700 metros em 45" 2/5.

MINERVA (P. Vaz) — 600 metros em 38".

MOÇO RICO (Lad) — 600 metros em 38" 2/5.

KARON (L. Gonzalez) — 600 metros em 38".

JARAIÁ (L. Gonzalez) — 600 metros em 38" 2/5.

JADE (M. Signoretti) — 600 metros em 40".

BARBAREO (J. Carvalho) — 700 metros em 46".

IRON (P. Vaz) — 700 metros em 45".

DOURADINHO (R. Olguin) — 700 metros em 47".

FESTA (W. O. Silva) — 600 metros em 38".

ICATU (J. Nascimento) — 600 metros em 39".

MARROEIRO (A. Nobrega) — 700 metros em 47".

TOPAZIO (O. Reichel) — 600 metros em 47" 2/5.

JAVALI (O. Reichel) — 600 metros em 40".

MARIBELA (M. Signoretti) — 600 metros em 38".

LUSO (M. Carvalho) — 600 metros em 38".

TREZE LISTAS (J. P. Sousa) — 600 metros em 40".

JUVENIL (J. Alves) — 700 metros em 45".

MAZUMA (J. Carvalho) — 600 metros em 37" 2/5.

LOSONA (M. Monteiro) — 700 metros em 44" 2/5.

IMPORTEANTE (R. Correa) — 700 metros em 45".

GALEITEIRO (O. Rosa) — 1.000 metros em 64".

BILL KID (A. Nobrega) — 800 metros em 52".

FALINDOR (J. Nascimento) — 800 metros em 51" 2/5.

LOUREIRO (R. Urbina) — 1.000 metros em 67".

LUAR (R. Pacheco) — 800 metros em 49".

AIRONE (R. Olguin) — 1.000 metros em 55" 2/5.

CAMPEADOR (E. Garcia) — 1.000 metros em 55" 2/5.

LUMIAR (O. Reichel) — 700 metros em 48".

CLIMAX (P. Vaz) — 800 metros em 53".

GRANDEIRO (N. Monteiro) — 1.000 metros em 62".

KENT (R. Correa) — 800 metros em 50".

YORK (N. Pereira) — 600 metros em 37".

FRANCOFIO (R. Olguin) — 800 metros em 51".

GOSTOSO (M. Signoretti) — 800 metros em 51".

GOOD BOY (L. Gonzalez) — 800 metros em 53" 2/5.

3.º PAREO — As 14 horas — Cr\$ 40.000,00 — 8.000,00 — 4.000,00 — 1.200 metros.

1.º Mago, G. Greme Jr. .. 58

2.º Dorothéa, O. Rosa .. 54

3.º Marmoreo, P. Vaz .. 58

4.º Hederés, L. Osorio .. 58

5.º Penicilina, M. Carvalho .. 58

6.º Brioso, D. Garcia .. 56

7.º Alto Mar, O. Reichel .. 50

8.º Giralda, N. Pereira .. 56

9.º PAREO — As 14 horas — Cr\$ 40.000,00 — 8.000,00 — 4.000,00 — 1.200 metros.

1.º Caguia, P. Vaz .. 55

2.º Sem Medo, L. Gonzalez .. 55

3.º Araguiya, J. Nascimento .. 55

4.º Jaminda, O. Reichel .. 53

5.º Escape, E. Garcia .. 53

6.º PAREO — As 14 horas — Cr\$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — 1.300 metros.

1.º Dona Cristina, A. Ribas .. 55

2.º PAREO — As 14 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.000 metros.

1.º Jalisco, A. Araujo .. 56

2.º Cravador, V. Cunha .. 56

3.º Ratnak, J. Couto .. 56

4.º Jaraia, L. Gonzalez .. 54

5.º Dehaad, A. Lucca .. 54

6.º Erin, O. Rosa .. 54

7.º Ivresse, O. Reichel .. 54

8.º Jade, M. Signoretti .. 56

9.º Barbareo, J. Carvalho .. 56

10.º Iron, P. Vaz .. 58

11.º Chana, G. Greme Jr. .. 58

12.º Douradinho, Olguin .. 56

13.º Festa, A. Nery .. 54

14.º Icatu, J. Nascimento .. 50

15.º Doutrina, N. Correa .. 54

16.º Marroeiro, A. Nobrega .. 56

17.º PAREO — As 15 horas — Cr\$ 35.000,00 — 12.250,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.300 metros.

1.º Top. Imperial, Gonzalez .. 55

2.º Colon, A. Nery .. 55

3.º Iclia, A. Altman .. 53

4.º Javali, O. Reichel .. 55

5.º Maribela, R. Urbina .. 53

6.º Pompeia, M. Signoretti .. 53

7.º Luso, O. Rosa .. 55

8.º Treze Listas, J. P. Sousa .. 53

9.º Juvenil, N. Correa .. 55

10.º DOOL (E. Garcia) — 700 metros em 44" 2/5.

11.º DOM CARMELO (M. Carvalho) — 700 metros em 45" 2/5.

UM BOM HANDICAP-MISTO NO PROGRAMA DA SABATINA GAVEANA

Duas eliminatórias dos 3 anos sem vitória — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — MONTARIAS OFICIAIS

RIO, 18 (Correio) — O Jockey Club Brasileiro fará cumprir amanhã, no hipódromo da Gavea, um conjunto de provas enfraquecido e formado por não mais de sete carreiras.

O ponto alto de atração é o pareo final, para nacionais e estrangeiros de qualquer idade, a pesos especiais, no tiro da milha, devendo sair a pista Calouro, Bel Ami, Abidin, Mustafa, Searamouche, Imaginada, Insolito, Heremon e Sagamor.

Duas eliminatórias da nova geração fazem parte dessa prova — uma para potranças de leiteiro e outra para todo nacional não ganhador, de 3 anos.

INFORMES

São os seguintes os costumes e informes do "Correio Paulistano" para as carreiras da sabatina gaveana:

1.º pareo — 1.200 metros

Ala Sola, melhor na grama, deve ganhar agora. A escolha para a dupla requer maiores cuidados, mas parece reunir mais possibilidades a Nereida. Dona Cristina tem bons privados e deve correr melhor.

2.º pareo — 1.600 metros

Jalisco tem tudo a favor, mas terá de correr direitinho se quiser ganhar de Cravador e Catil, ambos em bom selado. Ratnak reaparece com bons privados e são grandes as esperanças de seus responsáveis.

3.º pareo — 1.600 metros

Pisa Macio, sempre no marcador, tem agora uma boa oportunidade. Não será fácil bate-lo, neste tiro. Haridan perfila-se, contudo, como adversário de bom respeito, havendo boas esperanças nas patas de Cambuci. Arroz Doce é sempre temível.

Os cursos da Escola de Educação física

As matrículas serão abertas somente em fevereiro — Os cursos mantidos pela Escola — Instruções sobre a habilitação dos candidatos

O Departamento de Educação Física, em virtude dos numerosos pedidos de informações sobre matrícula e cursos que mantem a Escola de Educação Física do Estado, informa aos interessados, que as matrículas serão abertas no período de 1.º a 15 de fevereiro.

A Escola de Educação Física mantém os seguintes cursos: — Licenciamento em Educação Física, duração de dois anos; Normal de Educação Física, duração de 1 ano; Técnica Desportiva, duração de 1 ano; Treinamento e Massagem, duração de 1 ano e Medicina Aplicada à Educação Física, duração de 1 ano.

Para inscrição nos exames vestibulares em qualquer dos cursos acima, é exigido o seguinte: a) — certidão de nascimento em original, pela qual prove idade de 17 anos completos na data da inscrição, ou a completar até junho. (Para o Curso de Medicina Aplicada à Educação Física a idade máxima é de 40 anos); b) atestado de bons antecedentes pessoais e sociais; c) carteira de identidade e de reservista, ou prova de alistamento militar; d) atestado de vacina anti-variolica e de sanidade física e mental recentes e radiografia dos pulmões; e) taxa de seguro, de Cr\$ 55,00; f) quatro fotografias 3x4, recentes; g) prova de conclusão de curso: 1.º — Para o Curso de Licenciamento em Educação Física: certificado de Licença Ginasial ou certificado de Conclusão do Ciclo Fundamental do Curso Secundário. Para o curso normal de Educação Física: diploma de professor normalista, devidamente registrado na repartição competente. Para o Curso de Técnica Desportiva: — apresentação do diploma de Licenciamento em Educação Física, devidamente registrado na repartição competente. Para o Curso de Treinamento e Massagem: Diploma de Enfermeiro. Para o Curso de Medicina Aplicada à Educação Física: diploma de médico, devidamente registrado na repartição competente.

Para a Educação Física: apresentação do diploma de médico, devidamente registrado na repartição competente. O candidato deverá requerer a inscrição dentro do prazo, especificando no requerimento qual o curso que pretende frequentar, mencionando idade, residência, estado civil, filiação, naturalidade, profissão, etc. O requerimento deverá ser dirigido ao diretor da Escola, selado com Cr\$ 5,00 e ter firma reconhecida. Deverão ser reconhecidas as firmas dos documentos das alunas a — b e c. Se serão admitidos às provas vestibulares os candidatos que submetidos a exame médico da Escola forem julgados hígidos.

Quarenta e três concorrentes inscritos para disputar a prova automobilística "Washington Luis"

Segunda-feira encerram-se as inscrições — Novos competidores — Chico Landi foi experimenter o percurso

Segundo deliberação da Comissão Esportiva do Automóvel Clube do Brasil, seção de São Paulo, serão encerradas na próxima segunda-feira, às 19 horas, as inscrições para a Grande Prova Automobilística "Washington Luis", marcada para os dias 8, 9, 10 e 11 de dezembro. Os voluntários interessados e que ainda não fizeram suas inscrições poderão dirigir-se à sede do Automóvel Clube do Brasil, à rua Maria Teresa, 92, 2.º andar.

MAIS CINCO INSCRITOS
Para disputar a importante competição de estrada que se aproxima, mais cinco voluntários solicitaram suas inscrições. Dessa maneira, sobre a 43 o número de participantes à Grande Prova Automobilística "Washington Luis".

TENIS

Dando prosseguimento ao Campeonato Interclubes da Federação Paulista de Tennis escalou os seguintes jogos para hoje e amanhã: **VETERANOS** — Hoje, às 15,30 horas — E. C. Pinheiros vs. S. E. Palmeiras; C. A. Paulistano vs. Soc. Harmonia "B"; Soc. Harmonia "A" vs. C. R. Tietê "B"; **JUVENIL MASCULINO** — Amanhã, às 15,30 horas — E. C. Pinheiros "B" vs. Soc. Harmonia "B"; T. C. Paulista vs. E. C. Pinheiros "A"; Soc. Harmonia "A" vs. C. A. Paulistano. **JUVENIL FEMININO** — C. A. Paulistano vs. E. C. Pinheiros. **INFANTIL MASCULINO**, às 9,00 horas — Soc. Harmonia "B" vs. C. R. Tietê; Soc. Harmonia "C" vs. E. C. Pinheiros "B"; E. C. Pinheiros "A" vs. T. C. Paulista; Soc. Harmonia "A" vs. C. A. Paulistano. **INFANTIL FEMININO** — E. C. Pinheiros vs. C. A. Paulistano.

CHICO LANDI NOVAMENTE NO PERCURSO
O volante Chico Landi, às 5 horas da madrugada de hoje, deixou esta capital com destino a Araçatuba, iniciando assim seu terceiro treino no percurso da Grande Prova Automobilística "Washington Luis". Seguiram em companhia de Chico Landi os seus dois mecânicos. Landi deverá retornar amanhã à noite ou segunda-feira cedo.

CHICO LANDI NOVAMENTE NO PERCURSO
O volante Chico Landi, às 5 horas da madrugada de hoje, deixou esta capital com destino a Araçatuba, iniciando assim seu terceiro treino no percurso da Grande Prova Automobilística "Washington Luis". Seguiram em companhia de Chico Landi os seus dois mecânicos. Landi deverá retornar amanhã à noite ou segunda-feira cedo.

Treinaram ontem à noite no Parque Antarctica os defensores do Malmoe

NÃO HOUVE CONTAGEM DE TENTOS — OS QUADROS ATUARAM DESFALCADOS DE QUATRO VALORES — A MAIOR PARTE DOS EFETIVOS ATUOU NO QUADRO "VERMELHO" — AINDA NÃO FOI DECIDIDO O PRIMEIRO ADVERSARIO DOS SUECOS

Treinaram ontem à noite, no Parque Antarctica, os defensores do Malmoe. Preparando-se para o prelo de estréia, os dirigentes do gremio sueco acharam de bom alvitre acalmar os seus atletas com a iluminação artificial, uma vez que, na Suécia, não se pratica futebol à noite.

Durante 50 minutos, sem interrupção, os integrantes do Malmoe foram submetidos a provoso exercício de conjunto. Lamentavelmente apenas que as equipes não atuavam completas, pois com a falta de jogadores, o técnico do Malmoe viu-se na contingência de organizar os quadros, para a prática, com oito atletas. Até o jornalista que acompanha a delegação tomou parte no ensaio de ontem à noite.

ESCALAÇÃO DAS EQUIPES
Os quadros atuaram com a seguinte escalação:

VERMELHO — Ay Rosen, Hans Minstrem e Kie Hjentsson; Sven Larson e Bustva Nilson; Helton, Tapper e Filepini.

AZUL: Heige Pengson, Ingord Goert e Arne Maanson; Levant, Strandberg, Ingras Rydel, Vale Ek Kjel Hjentsson.

Uma impressão deixada pelos suecos foi das mais satisfatórias. Excelente controle de bola, meritos cabeceadores e notável visão da meta foi o que revelaram os defensores do Malmoe no exercício de ontem à noite. Pelo que podemos observar, não resta a menor dúvida de que a representação do bi-campeão sueco está devidamente equipada para a conquista de expressivo feito frente aos conjuntos brasileiros.

OS ADVERSARIOS DO MALMOE
A estréia do Malmoe será efetuada, dia 22 ou 23, contra o São Paulo ou Palmeiras, respectivamente. O que ficou assentado em caráter definitivo, na reunião de ontem à tarde dos presidentes dos gremios interessados na temporada do Malmoe, foi a peleja com o Corinthians, no próximo dia 30. Acreditamos, entretanto, que hoje ou segunda-feira será decidido a quem caberá a primazia de enfrentar a representação do Malmoe no coto de estréia.

ESCALADO O "ONZE" PARA O PRELIO DE ESTRÉIA
Em palestra que mantiveram com Per Suedberg, chefe da delegação do Malmoe, fomos informados de que a equipe para a luta de estréia jogará com Bergson, Minstrem e Monsson; Jaert, Martonson e Kjel; Egon, Tapper, Ridell, Ek e Nilsson.

QUADROS
Os quadros litigantes estão assim formados:

Jogo preliminar, às 20,30 horas — G. A. São Paulo "A" — Braga; Calo e Brailio; Tuca, Antoninho e Lulu.

C. R. Internacional "B" — Paulo; Capelache e Crescuma; Jaime, Carvalhal e Roberto.

Jogo principal, às 22 horas — Tennis Clube Paulista — Dante; Zé Carlos e Jorginho; Lula, Raul e Janini.

C. R. Internacional "A" — Nilson; Beto e Moura; Zequinha, Edmar e Valdir.

JUIZES E AUTORIDADES
Pela F. P. H. P. foram designados os seguintes juizes e autoridades:

Juiz do jogo preliminar — Raul Mesquita.

Fiscais de meta — João Carlos Guimarães e Sergio Cunha.

Juiz do jogo principal — Alvaro de Oliveira Desiderio.

Fiscais de meta — Isalo Clambelli e Roberto Consolaro.

Representante — Dorival Pinotti.

Cronometrista — Roberto L. Praça.

Anotador — Francisco Renato Cantizani.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civis, trabalhistas e fiscais
Praça da Sé, 47 — 7.º andar
Sala 73 — Tel. 3-2587

POLO AQUATICO
A Federação Paulista de Natação, pelo seu departamento especializado de polo aquático, promoverá no dia 15 do mês vindouro a primeira rodada do Campeonato de Aspirantes, um empreendimento que vem sendo aguardado com grande interesse nos círculos ligados às iniciativas da esportiva modalidade.

As inscrições acham-se abertas e o seu encerramento está previsto para o próximo dia 30. Devem, portanto, todos os interessados ultimarem o registro dos seus nomes, a fim de que nos últimos momentos não venham a ser prejudicados.

AS CONDIÇÕES
Segundo o regulamento que norteia as atividades do polo aquático na temporada deste ano, na parte que diz respeito aos aspirantes assim estabelece:

Art. 2.º — Divisão de Aspirantes: no qual cada equipe poderá incluir elementos da 3.ª ou da 1.ª divisão das seguintes condições: 3 (três) elementos da 3.ª divisão ou a critério dos clubes, no lugar desses, 2 (dois) elementos da 1.ª divisão, devendo os outros 7 ou 8 elementos serem da divisão de principiantes.

Parágrafo Único — Os elementos da 2.ª e 1.ª cat. não poderão ser substituídos por elementos da mesma categoria, mas sim de categoria inferior.

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

O trecho Cajuru-Santa Rita do Passa Quatro

Encontram-se nesta capital os prefeitos de Ribeirão Preto, Caçador, Santa Rosa de Viterbo, Mococa, Serrana, Cajuru, Altinópolis, Guaxupé, Rifaina, São José do Rio Pardo e Franca, os quais, conforme assinalamos em comentário anterior, vieram pleitear do governo do Estado a construção e melhoria de várias estradas de rodagem na alta e média Mogiana. Já há dias nos referimos às várias aspirações nutridas pelos moradores da rica e prospera região. Queremos hoje frisar, apenas, que um dos melhoramentos pleiteados por esse grupo de prefeitos é a ligação Cajuru-Santa Rita do Passa Quatro, via Santa Rosa de Viterbo.

Na situação atual, tanto Cajuru como Santa Rosa de Viterbo carecem de estradas estaduais. É verdade que por Cajuru passará o trecho Altinópolis-Mococa da estrada que saindo desta última cidade, atinge Campinas via Vargem Grande do Sul-Mogi Mirim. Mas esse trecho, apesar de incluído no plano rodoviário estadual, não teve ainda sua construção iniciada.

Quanto a Santa Rosa de Viterbo, acha-se isolada no centro de uma zona não servida por estradas estaduais: nem existe, no plano rodoviário, projeto algum que beneficie a cidade. No momento, para escoar seus produtos, atingindo a rodovia Ribeirão Preto-São Paulo, os moradores de Santa Rosa têm de utilizar-se da estrada municipal entre esse município e o de São Simão. No entanto, a construção do trecho Santa Rosa-Santa Rita do Passa Quatro implicaria uma diminuição de 50 kms. no percurso atual. Isso, aliás, foi frisado pelo chefe do Executivo de Santa Rosa de Viterbo.

Completado o trecho com a ligação Santa Rosa-Cajuru, também esta última cidade veria diminuída a distância por estrada de rodagem que a separa de São Paulo, e em proporção ainda maior.

Bem andará, pois, as autoridades estaduais se acatarem as pretensões dos municípios de Cajuru e de Santa Rosa de Viterbo.

O dr. Prestes Maia será entusiasticamente recebido em Campinas no dia 3 de dezembro

CAMPINAS, 17 — Reuniram-se, ontem, dia 16, às 20 horas, na sede da União Democrática Nacional, os proceres daquele Partido, do Partido Republicano e do Partido Socialista Brasileiro, funcionando como presidente da mesa o dr. Gabriel da Silva Porto, da U.D.N. e secretários os srs. Joaquim de Almeida Grellet, do P.R. e prof. Jorge Leme, do P.S.B.

O Partido Republicano fez-se representar pelos srs. Joaquim de Almeida Grellet, Amauri Egídio de Souza Aranha e Antônio do Amaral Gurgel.

Logo após a explicação sobre os motivos da reunião, pelo presidente, deu-se a nomeação das diversas comissões encarregadas da recepção ao engenheiro Francisco Prestes Maia, candidato da U.D.N. P.R. e P.S.B., ao governo do Estado nas próximas eleições.

São as seguintes as comissões: comissão central: dr. Gabriel Porto, Alberto Brochado de Almeida e prof. Jorge Leme, respectivamente, presidente da U.D.N., vice-presidente do P.R. e presidente do P.S.B.; sub-comissão de propaganda: dr. Lech Junior, da U.D.N., sr. Amauri Egídio de Souza Aranha, do P.R. e sr. Eduardo Barnabé, do P.S.B.; sub-comissão do comício: srs. Joaquim de Almeida Grellet, do P.R.; Armando Nascimento, da U.D.N. e Silas Sousa Camargo, do P.S.B.; sub-comissão de visitas aos Núcleos Operários: Paulo Vilelas de Almeida, do P.S.B., Antônio Duran, da U.D.N. e Otavio Pompeu de Camargo, do P.R., e finalmente, sub-comissão esportiva: dr. Helton Nascimento, da U.D.N., Amauri Egídio de Souza Aranha, do P.R. e prof. Jorge Leme, do P.S.B.

Essa manifestação será levada a efeito no dia 22 do corrente. A população católica de Itaquera lamenta a retirada do padre Antonio Homos e felicita os paroquianos de Alem Paraiiba pela conquista de um vigário modelar.

ITAQUERA
ITAQUERA, 18 — PADRE ANTONIO HOMOS — Promovido, por merecimento, foi nomeado vigário da paróquia de São José de Alem Paraiiba, em Minas Gerais, o virtuoso e dinâmico padre Antonio Homos, estimadíssimo vigário desta paróquia.

O padre Homos, que se acha há tempo desempenhando seus misteres sacerdotais nesta localidade, conquistou grande estima e elevada consideração, pelas suas maneiras cavalheirescas e seus dotes de coração, motivo pelo qual a população católica de Itaquera sente-se pesarosa com a sua retirada.

Uma comissão composta de elementos destacados e presidida pelo clínico dr. Flavio Grech, está preparando grande manifestação ao distinto pároco, por ocasião de sua partida.

Essa manifestação será levada a efeito no dia 22 do corrente. A população católica de Itaquera lamenta a retirada do padre Antonio Homos e felicita os paroquianos de Alem Paraiiba pela conquista de um vigário modelar.

ITAQUERA
ITAQUERA, 18 — PADRE ANTONIO HOMOS — Promovido, por merecimento, foi nomeado vigário da paróquia de São José de Alem Paraiiba, em Minas Gerais, o virtuoso e dinâmico padre Antonio Homos, estimadíssimo vigário desta paróquia.

O padre Homos, que se acha há tempo desempenhando seus misteres sacerdotais nesta localidade, conquistou grande estima e elevada consideração, pelas suas maneiras cavalheirescas e seus dotes de coração, motivo pelo qual a população católica de Itaquera sente-se pesarosa com a sua retirada.

Uma comissão composta de elementos destacados e presidida pelo clínico dr. Flavio Grech, está preparando grande manifestação ao distinto pároco, por ocasião de sua partida.

Essa manifestação será levada a efeito no dia 22 do corrente. A população católica de Itaquera lamenta a retirada do padre Antonio Homos e felicita os paroquianos de Alem Paraiiba pela conquista de um vigário modelar.

ITAQUERA
ITAQUERA, 18 — PADRE ANTONIO HOMOS — Promovido, por merecimento, foi nomeado vigário da paróquia de São José de Alem Paraiiba, em Minas Gerais, o virtuoso e dinâmico padre Antonio Homos, estimadíssimo vigário desta paróquia.

O padre Homos, que se acha há tempo desempenhando seus misteres sacerdotais nesta localidade, conquistou grande estima e elevada consideração, pelas suas maneiras cavalheirescas e seus dotes de coração, motivo pelo qual a população católica de Itaquera sente-se pesarosa com a sua retirada.

Uma comissão composta de elementos destacados e presidida pelo clínico dr. Flavio Grech, está preparando grande manifestação ao distinto pároco, por ocasião de sua partida.

Essa manifestação será levada a efeito no dia 22 do corrente. A população católica de Itaquera lamenta a retirada do padre Antonio Homos e felicita os paroquianos de Alem Paraiiba pela conquista de um vigário modelar.

ITAQUERA
ITAQUERA, 18 — PADRE ANTONIO HOMOS — Promovido, por merecimento, foi nomeado vigário da paróquia de São José de Alem Paraiiba, em Minas Gerais, o virtuoso e dinâmico padre Antonio Homos, estimadíssimo vigário desta paróquia.

O padre Homos, que se acha há tempo desempenhando seus misteres sacerdotais nesta localidade, conquistou grande estima e elevada consideração, pelas suas maneiras cavalheirescas e seus dotes de coração, motivo pelo qual a população católica de Itaquera sente-se pesarosa com a sua retirada.

Uma comissão composta de elementos destacados e presidida pelo clínico dr. Flavio Grech, está preparando grande manifestação ao distinto pároco, por ocasião de sua partida.

Essa manifestação será levada a efeito no dia 22 do corrente. A população católica de Itaquera lamenta a retirada do padre Antonio Homos e felicita os paroquianos de Alem Paraiiba pela conquista de um vigário modelar.

ITAQUERA
ITAQUERA, 18 — PADRE ANTONIO HOMOS — Promovido, por merecimento, foi nomeado vigário da paróquia de São José de Alem Paraiiba, em Minas Gerais, o virtuoso e dinâmico padre Antonio Homos, estimadíssimo vigário desta paróquia.

O padre Homos, que se acha há tempo desempenhando seus misteres sacerdotais nesta localidade, conquistou grande estima e elevada consideração, pelas suas maneiras cavalheirescas e seus dotes de coração, motivo pelo qual a população católica de Itaquera sente-se pesarosa com a sua retirada.

Uma comissão composta de elementos destacados e presidida pelo clínico dr. Flavio Grech, está preparando grande manifestação ao distinto pároco, por ocasião de sua partida.

Essa manifestação será levada a efeito no dia 22 do corrente. A população católica de Itaquera lamenta a retirada do padre Antonio Homos e felicita os paroquianos de Alem Paraiiba pela conquista de um vigário modelar.

Auxiliares de escriturário para o SENAI

O Departamento Regional do SENAI realizará, oportunamente, concurso para admissão de AUXILIARES DE ESCRITURÁRIO, de ambos os sexos, com trabalho em regime de tempo integral e remuneração inicial de Cr\$ 1.100,00, nos tres primeiros meses, que serão de estágio.

São requisitos essenciais: nacionalidade brasileira; idade mínima de 18 e máxima de 23 anos, na data final da inscrição.

Não poderão candidatar-se pessoas diplomadas por cursos superiores, normais, de contabilidade (2.º ciclo), técnicos e colegiais.

Os candidatos deverão apresentar, no ato da inscrição, uma fotografia atual (tamanho 3 x 4).

As inscrições estarão abertas de 21 a 30 de novembro, na

SEÇÃO DE PESSOAL DO SENAI

(RUA MONSENHOR ANDRADE, 298 — 3.º ANDAR)

todos os dias úteis, das 9 às 11 e das 14 às 16 horas.

NOTA: As inscrições são limitadas e se encerrarão logo que alcançarem o numero fixado, mesmo que o prazo para seu recebimento ainda não se tenha esgotado.

O SENAI é uma organização da Indústria — a serviço do trabalhador do Brasil —

BANCO DO BRASIL S. A.

Carteira de Exportação e Importação

AVISO N.º 161

IMPORTAÇÃO — LICENÇA PREVIA

Importações em moedas arbitráveis

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S/A., reportando-se aos seus Avisos ns. 153 e 158, de 9-7-49 e 21-9-49, torna público que, com o objetivo de enquadrar nas quotas do orçamento de câmbio as licenças de importação a serem concedidas para suprimento no primeiro trimestre de 1950, receberá para exame, entre 28-11-49 e 17-12-49, inclusive, "pedidos" relativos a importações, pagáveis em dólares norte-americanos; escudos e francos suíços, de produtos compreendidos na discriminação constante do item 7 deste Aviso.

2. A propósito, recomendando a atenção dos interessados o disposto no Art. 9.º, § 1.º, da Lei n. 842, de 4-10-49, segundo o qual "ficarão sujeitos a multa de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) a Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) os que fizerem declarações falsas, destinadas a induzirem a erro, que os favoreça, na apreciação dos seus pedidos de licença prévia", salienta:

- que os "pedidos deverão corresponder às necessidades de um trimestre, ressalvadas, evidentemente, peculiaridades de suprimento inerentes a determinados produtos;
- que os "pedidos" apresentados somente serão submetidos a exame depois de comprovadas, nos termos do Aviso n. 152, de 1-7-1949, as declarações nele formuladas quanto às importações anteriores (trilênio 46/48).

NOTA: — Ficam dispensados de nova comprovação os interessados que tiverem feito em cumprimento ao estabelecido no citado Aviso n. 152.

3. Por oportuno, acentua-se que, para pleitear prorrogação do prazo de validade de licença de importação já emitida para pagamento nas moedas indicadas, deverá o beneficiário, por força do disposto no Art. 9.º da Lei n. 842, de 4-10-49, comprovar documentadamente, dentro dos vinte últimos dias do referido prazo, não a ter utilizado por motivos alheios à sua vontade, em face do que a prorrogação poderá ser concedida:

- se houver câmbio fechado para liquidação da importação licenciada, ou
- se subsistirem as conveniências da economia nacional que prevaleçam ao tempo da emissão da licença.

4. Em casos excepcionais, como de adiamento de embarque à última hora verificada, acolherá a Carteira pedido de revalidação da licença formulado até 10 (dez) dias após o seu vencimento, desde que satisfeitas as condições do item precedente.

5. Adianta-se, outrossim, que por se acharem totalmente esgotadas as verbas fixadas no orçamento de câmbio do semestre corrente, ficam sem efeito — e serão em consequência arquivadas — as solicitações de reconsideração referentes a "pedidos" de licença para importações apresentados em virtude do Aviso n. 153.

6. Finalmente, com respeito à discriminação constante do item 7, cumpre notar:

- que os materiais especificadamente classificados na Relação de Mercadorias do Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda não deverão ser enquadrados em numerações de caráter geral que abranjam produtos não classificados;
- que os "pedidos" de licença relativos aos produtos de que tratam as classificações ns. 2.353, 2.354, 2.355, 2.356, 2.357, 2.363, 2.365, 2.366 e 2.367 do item 7, somente deverão ser formulados por firmas que estejam, comprovadamente, inscritas no Conselho Nacional do Petróleo, as quais deverão restringir as quantidades pleiteadas às quotas que lhes houverem sido fixadas por aquele órgão;
- que os medicamentos e matérias primas destinadas à indústria farmacêutica, considerados indispensáveis ao abastecimento do mercado nacional, não foram mencionados por continuarem isentos do regime de licença prévia, nos termos do Art. 3.º, letra "b" da Lei n. 842, de 4-10-49.

7. Os materiais a que se refere o item 1 do presente Aviso constam de relação que, nesta mesma data, está sendo publicada no "Diário Oficial" do Estado.

São Paulo, 19 de novembro de 1949.

Pelo Banco do Brasil S/A.

Carteira de Exportação e Importação

ADAO PEREIRA DE FREITAS

Gerente

JOAO BRAGA

Encarregado.

O TEATRO DE NOVELAS DA CASA MARCONDES APRESENTA PELA...



Rincão Crioulo

Emocionante radiodrama de DULCE SANTUCCI

Vivendo os papeis principais MAURICIO DE OLIVEIRA,

O galã sucesso da PRA-5 e

LENITA HELENA

A estrela consagrada.



LENITA HELENA

Um homem vivendo o mais intenso drama de amor!

Para conseguir seu ideal ele teria que lutar contra o proprio pai!

Um trabalho real e humano que se desenvolverá sob a direção de AUGUSTO BARONE.

Todas as terças, quintas e sábados, às 9,30 hs. A partir de HOJE.

Um patrocínio fidalgo da

CASA MARCONDES

A defensora da economia popular

Criadora dos mais lindos calçados para senhoras e senhoritas!

LIBERDADE, 332

COMPANHIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES COLETIVOS

AVISO AO PUBLICO
NOVA LINHA DE ONIBUS

Devidamente autorizada pela Prefeitura Municipal, a partir do proximo dia 20 do corrente (domingo) começará a circular a nova linha de onibus 72 JARAGUA, obedecendo ao itinerario seguinte:

IDA: — Largo Falsandu', Avenida São João, Avenida Ipiranga, Rua Santa Ifigenia, Avenida Duque de Caxias, Alameda Barão de Piracaba, Alameda Northman, Rua Anhaia, Rua Barra do Tibagi, Avenida Rudge até a Rua Anhanguera.

VOLTA: — Avenida Rudge, Rua Barra do Tibagi, Anhaia, Alamedas Northman, Barão de Piracaba, Avenida Duque de Caxias, Rua Santa Ifigenia, Rua Antonio de Godel e Largo Falsandu'.

Esta nova linha de onibus vem preencher a lacuna provocada pelas alterações de itinerario das linhas de bonde ns. 1 — Jaraguá e 13 — Barra Funda e das linhas de onibus ns. 1 — Circular, 70 — Bom Retiro, 71 — Bom Retiro, 73 — Barra Funda e 76 — Oriente, consoante "Aviso ao Publico" desta data, alterações estas resultantes das obras que a Prefeitura Municipal irá realizar no Viaduto de Santa Ifigenia.

São Paulo, 16 de novembro de 1949.

A SUPERINTENDENCIA.

Secção Commercial

OS TITULOS PUBLICOS BRITANICOS

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — A persistente venda de títulos públicos britânicos por investidores estrangeiros, que preferem manter o dinheiro no banco, acarretou série baixa nas cotações de títulos públicos, nas últimas semanas. Firmas industriais vendiam títulos para pagar a compra de equipamentos e, em alguns casos, para compensar prejuízos, enquanto aqueles que dispunham de dinheiro para investir não queriam no futuro suficientemente para adquirir títulos a não ser a prazo curto. A venda a compradores relutantes afetou, seriamente, as cotações.

As cotações de que acreditavam os investidores, em geral, parece que o ponto máximo da baixa ainda não se registrou. Tudo faz crer que as cotações dos títulos públicos continuarão a cair enquanto o governo não modificar sua política financeira.

O quadro abaixo mostra como a cotação dos títulos públicos tem evoluído nos últimos dois meses. Mesmo os Consolidados não registaram de 2,5% foram afetados e as ações das empresas nacionais caíram de 10 a 15 por cento.

COTAÇÕES DOS TITULOS PUBLICOS

Titulos	8-11-49	16-9-49	2-5-1949	8-11-48
Consolidados, 2,5%	66 1/8	74 1/4	81 3/4	78 7/8
Emprestimo de guerra	88,5	95 7/8	102 1/8	103 3/4
Economia 3%, 65-75	90 1/8	94	102 7/8	101 3/4
Economia 3%, 55-65	96	99 3/4	104 1/8	103 1/2
Transporte 3%, 78-88	96	98 1/4	102 3/8	100 5/8
Gás 3%, 90-95	98 3/4	101 1/4	103 1/8	101 1/2
Eleticidade 3%, 66-73	90 7/8	94 5/8	103 1/8	101 1/2
Emprestimo de Guerra	101 1/8	100 13/16	101 5/8	102 3/8
Nacional 2,5%, 51-53	101 1/8	100 13/16	101 5/8	102 3/8

CAFE

SANTOS
DISPONIVEL — A não ser algumas ofertas para café fino, o Mercado de Disponível nada de mais apresentou durante os trabalhos de hoje.

Acham-se presentemente reunidos no Rio de Janeiro, os representantes das praças cafeeiras e os membros do governo, a fim de estudarem e estabelecerem as bases de financiamento, de acordo com os atuais custos de café.

A Bolsa Oficial do Café declarou estar este Mercado e ficou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr\$ 179,00 para o tipo 4, Moie; Cr\$ 169,00 para o tipo 4, Duro; e Cr\$ 141,60, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato B foi paralizado; para o Contrato C o café estava na abertura e calmo no fechamento, com 1.760 sacas de negócios e para o tipo 4, Duro, sem registrar vendas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu com baixa de 60 a 200 pontos e fechou com baixa de 8.250 sacas. Para o Contrato "S" abriu com baixa parcial de 145 a 200 pontos e fechou com baixa de 200 pontos, com vendas de 40.750 sacas.

MOVIMENTO — O seguinte o movimento estatístico de hoje: Passaram 17.071 sacas, entraram 40.080 sacas, foram embarcadas 34.649 sacas e despachadas 35.958 sacas. Ficaram em "stock" 2.134.213 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponível, no dia 17, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 27.006 sacas, somando, desde 1.º de maio 431.603 sacas.

ENTREGAS DIRETAS
CONTRATO "D" — Trabalho calmo. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Períodos	de hoje	Fech. ant.	Cr\$	Cr\$
Novembro	190,00	190,00	190,00	190,00
Dezembro	190,00	190,00	190,00	190,00
Jan.-dez. 1950	205,00	205,00	205,00	205,00
Julho-dez. 1950	235,00	235,00	235,00	235,00
Jan.-junho 1951	245,00	245,00	245,00	245,00

CONTRATO "C" — Trabalho calmo, apresentando no fechamento, as seguintes bases:

Períodos	de hoje	Fech. ant.	Cr\$	Cr\$
Novembro	190,00	190,00	190,00	190,00
Dezembro	190,00	190,00	190,00	190,00
Jan.-dez. 1950	205,00	205,00	205,00	205,00
Julho-dez. 1950	235,00	235,00	235,00	235,00
Jan.-junho 1951	245,00	245,00	245,00	245,00

CONTRATO "B" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, hoje, com as seguintes bases:

Períodos	de hoje	Fech. ant.	Cr\$	Cr\$
Novembro	125,00	125,00	125,00	125,00
Dezembro	130,00	130,00	130,00	130,00
Jan.-dez. 1950	132,00	132,00	132,00	132,00

O Mercado trabalhou calmo. **MERCADO DE NOVA YORK**
SANTOS, 18.
CONTRATO "B" — Abert. Fech.

Períodos	de hoje	Fech. ant.	Cr\$	Cr\$
Novembro	158,00	158,00	158,00	158,00
Dezembro	160,00	160,00	160,00	160,00
Jan.-dez. 1950	162,00	162,00	162,00	162,00
Julho-dez. 1950	165,00	165,00	165,00	165,00
Jan.-junho 1951	168,00	168,00	168,00	168,00

CONTRATO "C" — Abert. Fech.

Períodos	de hoje	Fech. ant.	Cr\$	Cr\$
Novembro	208,00	207,40	208,00	207,40
Dezembro	211,00	211,00	211,00	211,00
Jan.-dez. 1950	221,00	221,00	221,00	221,00
Julho-dez. 1950	229,50	229,50	229,50	229,50
Jan.-junho 1951	230,00	230,00	230,00	230,00

CONTRATO "D" — Abert. Fech.

Períodos	de hoje	Fech. ant.	Cr\$	Cr\$
Novembro	207,00	207,00	207,00	207,00
Dezembro	212,90	212,90	212,90	212,90
Jan.-dez. 1950	219,50	219,50	219,50	219,50
Julho-dez. 1950	229,00	229,00	229,00	229,00
Jan.-junho 1951	230,90	230,90	230,90	230,90

DISPONIVEL — Abert. Fech.

Períodos	de hoje	Fech. ant.	Cr\$	Cr\$
Novembro	179,00	179,00	179,00	179,00
Dezembro	180,00	180,00	180,00	180,00
Jan.-dez. 1950	189,00	189,00	189,00	189,00

TITULOS

S. PAULO
Os valores registraram ontem movimento elevado de vendas, num total de 10.103.542,60 cruzeiros, devido a venda de vários lotes de Unificadas, cujos preços chegaram até a 493 cruzeiros.

As transações sobre títulos particulares corresponderam com 3.700.209,80 cruzeiros, proveniente da venda de um grande lote de 2.332 ações da Lanifício Santa Branca, portador de (1.000,00) cada a 1.312,80 cruzeiros. Boletim das médias dos negócios realizados com os títulos da Dívida Pública do Estado de São Paulo para efeito de conversão.

Apólices "Populares", 5 o/o Cr\$ 200,00; Apólices "Lo Grupo", 5 o/o, Cr\$ 510,00; Apólices "Unificadas", 5 o/o, Cr\$ 494,80; Apólices "Ferrovias", 7 o/o, Cr\$ 590,34; Apólices "Uniformizadas", 5 o/o, Cr\$ 785,09.

NEGOCIOS REALIZADOS
Em Cr\$

Apólices	Unificadas	Unificadas	Unificadas	Unificadas	Unificadas
3500 Unificadas	494,30	2950 Unificadas	495,00	100 Unificadas	498,00
48 Unificadas	505,00	40 Unificadas	495,50	30 Unificadas	492,50
2000 Unificadas	504,00	70 Unificadas	504,00	30 Unificadas	503,00
30 Unificadas	503,00	27 Municipais 1933	405,00	27 Municipais 1927	831,00
6 Est. 15, a serie	510,00	800 Est. Ferrovias	590,00	40 Est. Ferrovias	590,00
100 Est. Ferrovias	592,00	9 Unificadas	790,00	51 Unificadas	785,00
16 Populares	209,00	Obrigações:			
		Fed. Guerra:			
		73 De 5.000,00	3.592,00	4 De 1.000,00	709,00
		9 De 1.000,00	709,00	88 De 50,00	353,00
		De 500,00	353,00	27 De 100,00	70,00

BOLSA DE CAFE DE NOVA YORK
NOVA YORK, 18 (U. P.) — São as seguintes as cotações do mercado de café a termo, hoje, na Bolsa de Nova York:

CONTRATO "D" — SANTOS (Base tipo 4):

Entregas em:	Fech. ant.	Fech. Fech.
Dezembro	44,45	44,45
Março	42,80	42,80
Maio	42,48	42,48
Julho	41,90	41,90
Setembro	41,35	41,35

— Total de vendas hoje: 33 contratos (1.072.500 libras).

CONTRATO "S" — CAFE SANTOS (extritamente suave):

Entregas em:	Fech. ant.	Fech. Fech.
Dezembro	43,20	43,20
Março	42,45	42,45
Maio	42,45	42,45
Julho	42,45	42,45
Setembro	42,45	42,45

— Total de vendas hoje: 163 contratos (5.297.500 libras).

CRONICA DA BOLSA DE NOVA YORK
NOVA YORK, 18 (U. P.) — As ações industriais e dos serviços públicos alcançaram o maior nível desde fins de agosto de 1948. Esses valores estimularam a alta, que permitiu a melhoria dos valores entre frações e dois pontos.

O mercado todo reagiu ante o alívio de ver resolvidas as graves e a declaração do presidente Truman no sentido de que passou o perigo da deflação econômica.

Estiveram em alta as ações industriais. Os títulos automobilísticos da "Chrysler" chegaram a novos níveis de alta.

As Obrigações estiveram em alta.

Os títulos estrangeiros mantiveram-se em alta.

O algodão esteve irregular e os cereais em alta.

Foram negociados 1.690.000 títulos no valor de 4.370.000 dólares.

CAMBIO
SAO PAULO
São as seguintes as taxas afiançadas ontem pelo Banco do Brasil:

COMPRADORES — a) Nova York, 18, vista Cr\$ 18,38; Londres, 51,46; Montevideo, 6,00; 6,00; Copacabana (coroa) 3,65; 3,65; Stockholmo (coroa) 0,36; 0,36; Paris (franco), 0,05; 0,05; Viena (franco), 0,05; 0,05; Lisboa (franco), 0,05; 0,05; Coroa checa Cr\$ 0,36; 0,36; Amsterdã Cr\$ 0,36; 0,36.

VENDADORES — a) Nova York, 18, vista Cr\$ 18,38; Londres, 51,46; Montevideo, 6,00; 6,00; Copacabana (coroa) 3,65; 3,65; Stockholmo (coroa) 0,36; 0,36; Paris (franco), 0,05; 0,05; Viena (franco), 0,05; 0,05; Lisboa (franco), 0,05; 0,05; Coroa checa Cr\$ 0,36; 0,36; Amsterdã Cr\$ 0,36; 0,36.

PREÇO DO OURO — a) Para compradores Cr\$ 20,51; 20,51; Para vendedores Cr\$ 20,51; 20,51.

Curso oficial fornecido pela Bolsa de Valores de São Paulo.

Mercado livre — Inglaterra, 52,41; 52,41; Estados Unidos, 0,37; 0,37; Portugal, 0,05; 0,05; Bélgica, 0,05; 0,05; França, 0,05; 0,05; Espanha, 0,05; 0,05; Suíça, 0,05; 0,05; Dinamarca, 0,05; 0,05.

— Taxa média da libra do mês de outubro de 1949, 52,41, 52,41.

BANCO DO BRASIL
SANTOS, 18.

Abertura
Taxas de Vendas

Países	Cr\$	Cr\$
Inglaterra	52,41	52,41
Portugal	0,05	0,05
Espanha	0,05	0,05
Suica	0,05	0,05
Estados Unidos	0,37	0,37
Uruguaia	0,37	0,37
Argentina	0,37	0,37
Belgica	0,05	0,05
Dinamarca	0,05	0,05

Abert. Fech.

Países	Cr\$	Cr\$
Inglaterra	52,41	52,41
Portugal	0,05	0,05
Espanha	0,05	0,05
Suica	0,05	0,05
Estados Unidos	0,37	0,37
Uruguaia	0,37	0,37
Argentina	0,37	0,37
Belgica	0,05	0,05
Dinamarca	0,05	0,05

Abert. Fech.

Países	Cr\$	Cr\$
Inglaterra	52,41	52,41
Portugal	0,05	0,05
Espanha	0,05	0,05
Suica	0,05	0,05
Estados Unidos	0,37	0,37
Uruguaia	0,37	0,37
Argentina	0,37	0,37
Belgica	0,05	0,05
Dinamarca	0,05	0,05

Abert. Fech.

Países	Cr\$	Cr\$
Inglaterra	52,41	52,41
Portugal	0,05	0,05
Espanha	0,05	0,05
Suica	0,05	0,05
Estados Unidos	0,37	0,37
Uruguaia	0,37	0,37
Argentina	0,37	0,37
Belgica	0,05	0,05
Dinamarca	0,05	0,05

Abert. Fech.

Países	Cr\$	Cr\$
Inglaterra	52,41	52,41
Portugal	0,05	0,05
Espanha	0,05	0,05
Suica	0,05	0,05
Estados Unidos	0,37	0,37
Uruguaia	0,37	0,37
Argentina	0,37	0,37
Belgica	0,05	0,05
Dinamarca	0,05	0,05

Abert. Fech.

Países	Cr\$	Cr\$
Inglaterra	52,41	52,41
Portugal	0,05	0,05
Espanha	0,05	0,05
Suica	0,05	0,05
Estados Unidos	0,37	0,37
Uruguaia	0,37	0,37
Argentina	0,37	0,37
Belgica	0,05	0,05
Dinamarca	0,05	0,05

Abert. Fech.

Países	Cr\$	Cr\$
Inglaterra	52,41	52,41
Portugal	0,05	0,05
Espanha	0,05	0,05
Suica	0,05	0,05
Estados Unidos	0,37	0,37
Uruguaia	0,37	0,37
Argentina	0,37	0,37
Belgica	0,05	0,05
Dinamarca	0,05	0,05

ALGODAO

S. PAULO
Sem nenhum movimento de vendas fechou o termo do contrato "B" tendo o disponível registrado uma baixa de 1 cruzeiro em todos os tipos. O termo americano funcionou com ligeira alta se baixas vindo a fechar com alta parcial de 2 e baixa de 3 pontos.

COTAÇÕES DO TERMO
CONTRATO "B" — Abert. Fech.

Períodos	de hoje	Fech. ant.	Cr\$	Cr\$
Novembro	193,50	191,80	193,50	191,80
Dezembro	194,30	195,00	194,30	195,00
Jan.-dez. 1950	200,00	200,00	200,00	200,00
Julho-dez. 1950	N.C.	N.C.	N.C.	N.C.

— Sem negócios.

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO
(Dados sujeitos a retificações)

Dia 16-11 — 267 fardos — Dia 17-11 — 300 fardos — Dia 18-11 — 673 fardos.

EXPORTAÇÃO
(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

DATA	1948	1949
De 1-1 a 31-10	4.936.184	7.812.251
De 1-11 a 16-11 (x)	398.936	168.720
De 17-11 (x)	191.760	49.970
TOTAL	5.226.880	8.030.941

CABOTAGEM
1948 1949

D A T A	
De 1-1 a 31-10	
De 1-11 a 16-11 (x)	

Programa de realizações na direção da Associação dos Funcionários Públicos

O sr. J. A. Luso Junior, candidato à reeleição para a presidência, expõe ao "Correio Paulistano" dados da sua administração

O CORREIO PAULISTANO, em face de estarem marcadas para o próximo dia 26, as eleições da mais importante Associação de classe do funcionalismo, que é a Associação dos Funcionários Públicos do Estado de São Paulo, procurou entrevistar o sr. José de Araújo Luso Junior, ex-presidente daquela agremiação, e principal líder do funcionalismo, sobre o próximo pleito relativamente à chapa "Direitos do Funcionário Público".

Quiz o CORREIO PAULISTANO inicialmente saber sobre o programa que teve a atual diretoria. O sr. Luso Junior deu-lhe a seguinte resposta: "A Associação dos Funcionários Públicos, durante a minha administração, conseguiu reintegrar de posse e graças ao sr. Ary Agostinho, tornou-se a colônia um esplêndido recanto para férias dos associados; apesar de ter gasto em reformas Cr\$ 369.629,20, teve ainda um 'superavit' de Cr\$ 98.470,80.

No campo das reivindicações devemos salientar as mais notáveis conquistas, tais como o projeto de Estatuto do Funcionário Público do Estado, elaborado por uma comissão de técnicos no assunto e que foi bem recebida pelos colegas e pela Assembleia Legislativa.

AUMENTO DE VENCIMENTOS
Com referência ao aumento de vencimentos, temos de nos referir à tabela por nós elaborada, com os mais perfeitos elementos, dando ao funcionário o que ele tem real direito e apresentando os meios para realizá-la. Um grande trabalho e efetivamente bom, pois serviu de ponto de

partida ao celebre "Tabelião", apresentado pelos deputados Sales Filho e Ulisses Guimarães.

Outra grande conquista de vulto foram os pareceres favoráveis das Comissões de Finanças e de Educação e Saúde da Câmara Federal, concedendo Cr\$ 10.000.000, para a Construção do Hospital do Funcionário, iniciativa da Associação por intermédio do nobre deputado Antônio Feliciano, e durante a nossa gestão, a cuja pedra fundamental foi ontem colocada, no terreno da rua José Getúlio, com a presença do cardeal arcebispo de S. Paulo.

Como vê o CORREIO PAULISTANO esse foi o nosso programa 48-49".

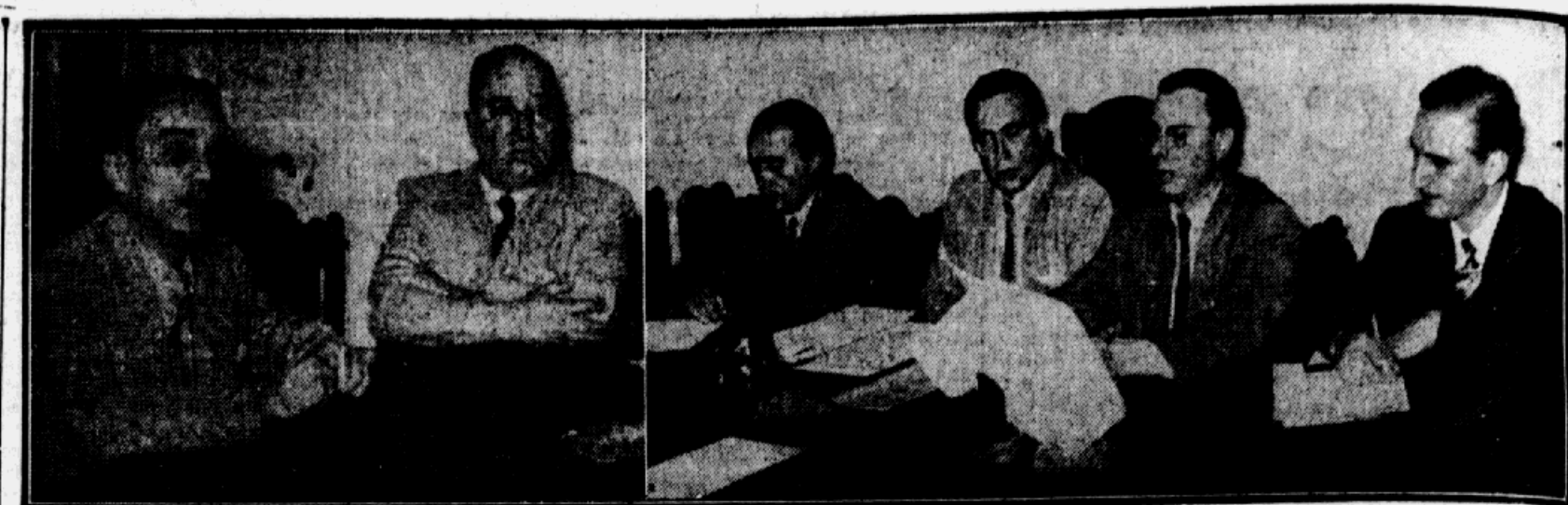
A CANDIDATURA A REELEIÇÃO

Perguntamos, então, ao sr. Luso Junior, como surgia sua candidatura, à reeleição da Associação dos Funcionários Públicos.

— "Um grupo de amigos fez questão de lançar minha candidatura, disse — a fim de que, com uma pleiade de pessoas de bem, terminassem os trabalhos iniciados e mantivessem por mais algum tempo, bem alto, o nome de nossa Associação".

— Qual seu programa?, perguntamos.

— "Realizar o que já iniciamos e termos como fundamento de nosso esforço e garantia em servir o funcionalismo, os nossos trabalhos já realizados e que acabamos de passar em vista ligeiramente, além da mais absoluta imparcialidade e o sacrifício de nossos próprios interesses".



Flagrantes da assembleia geral extraordinária do Sindicato dos Madeireiros, vendo-se, à esquerda, o engenheiro Armando Senise quando expunha o ponto-de-vista da Sorocabana na questão; a seguir, a mesa que presidiu os trabalhos.

AGE O SINDICATO DOS MADEIREIROS CONTRA A OBRIGATORIEDADE DO ENTREPOSTO DE JAGUARE'

APROVADO NA MOVIMENTADA ASSEMBLÉIA EXTRAORDINÁRIA DE ONTEM O MEMORIAL DA CLASSE AO INSTITUTO NACIONAL DO PINHO E ÀS ALTAS AUTORIDADES DA REPÚBLICA — UMA COMISSÃO LEVARÁ O DOCUMENTO AO RIO NA PROXIMA SEMANA — A SOROCABANA E A MOMENTOSA QUESTÃO

Em assembleia geral extraordinária, realizada às 15.30 horas, na sede social, à rua José Bonifácio, 117, de acordo com comunicação feita no devido tempo por editais na imprensa, o Sindicato dos Madeireiros adotou ontem posição oficial em face da momentosa questão de obrigatoriedade do entreposto de Jaguare' para desembarque de madeira procedente do interior.

O caso vinha agitando a classe já há vários dias, conforme

noticiou o "Correio Paulistano" em diversas ocasiões. Ainda na semana passada relatamos a reunião particular realizada por várias dezenas de industriais do ramo, na qual se decidiu solicitar à direção da entidade de classe uma assembleia geral, a fim de que oficialmente deliberasse sobre o assunto. Essa reunião veio logo após a portaria do Instituto Nacional do Pinho, tornando exclusivo para o desembarque de madeira em São Paulo o entreposto recentemente concluído no bairro do Jaguare'.

Até esse momento, a operação em causa era efetivada principalmente no pátio da Estação da Barra Funda.

Alegando sérios prejuízos com a medida do I. N. P., os industriais madeireiros elaboraram um memorial, no qual expunham e fundamentavam as suas razões, peticionando a continuação do regime anterior, isto é, que se facultasse aos interessados o desembarque no Jaguare' ou em qualquer dos pátios ferroviários da capital.

A REUNIÃO DE ONTEM
A assembleia de ontem tinha por principal objetivo a apresentação aos demais associados do documento em apreço, a fim de que a classe tomasse uma atitude oficial.

Foram os trabalhos abertos pelo sr. Manoel Soares de Almeida Sobrinho, presidente da entidade, que convidou os presentes a indicar a mesa que deveria presidir a assembleia, já que se tratava de reunião extraordinária. Foram aclamados os srs. Paulo Plínio da Silva Pra-

do, para presidente e Francisco Santiago para secretário.

O presidente, com a palavra, apresentou a ordem do dia aos associados, dando a palavra ao sr. F. Lugo, que a solicitara inicialmente. O orador discorreu longamente sobre a situação criada pela portaria do I. N. P., que, afirmou, estava acarretando aos madeireiros de São Paulo prejuízo diário de centenas de milhares de cruzeiros, por motivos que o memorial pormenorizava exaustivamente. Terminando, apresentou à mesa a moção, pondo em causa a operação principalmente no pátio da Estação da Barra Funda.

Esse documento, de que o "Correio Paulistano" ha dias estampa extenso resumo, alega que a indústria e o comércio da madeira sofrem pesados prejuízos com a transferência obrigatória de despacho da Barra Funda para o Jaguare', por causa da distância do novo entreposto, mais estradas — e, também, pelo caráter inesperado e drástico da decisão.

POSICÃO DA ESTRADA DE FERRO SOROCABANA

Quem primeiro usou a palavra após a leitura do memorial foi o sr. Carlos Kling. Argumentando com a ignorância da classe quanto à atitude da Estrada de Ferro Sorocabana no caso — só se atribui ao I. N. P. o interesse na medida — a sua adoção — solicitou o sr. Armando Senise, engenheiro daquela ferrovia, ali presente, a convite, que definisse o ponto de vista da linha de transportes do Estado, diretamente ligada ao caso.

S. S., iniciando os esclarecimentos pedidos, asseverou que a Sorocabana tinha, realmente, grande interesse em que o serviço de desembarque fosse feito integralmente no entreposto do Jaguare', para cuja construção cooperara mesmo com eficiência. Tal medida vinha desafiando seriamente o pátio da Barra Funda, quase sempre congestionadíssimo. A mudança para o entreposto aliviaria imediatamente as instalações da ferrovia na Barra Funda.

Afirmou mais o engenheiro Armando Senise ser propósito da sua ferrovia construir novos entrepostos nos terrenos que possui no Jaguare', para outros produtos, sempre com o objetivo de descongestionar o pátio da Barra Funda.

A Sorocabana, porém, salienta o orador, não se opor a qualquer medida adotada sobre a questão pelo I. N. P. de acordo com a classe dos madeireiros; antes, aceitará a medida assim ajustada, sem nenhuma reação.

Frise, contudo, que nenhuma reclamação recebeu a ferrovia durante os quatro anos que duraram as obras do Jaguare', nas quais inverteu grandes capitais. Extranhava que só agora a classe decidisse protestar...

Vementes apertes interromperam a esta altura o eng. Senise, os principais asseverando a certeza em que se mantinha a classe de que a utilização do entreposto fosse facultativa. A obrigatoriedade a surpreendera.

Quando pôde prosseguir, o sr. Armando Senise reafirmou que o objetivo da Sorocabana era mes-

mo deixar a Barra Funda intacta para o Jaguare'. "Aquela, repouso, é um centro congestionadíssimo. Só o fato da madeira ser transferida aliviou muitíssimo o local. Cerca de 900 vagões paralisam-se diariamente naquele pátio da ferrovia, sendo a capacidade de descarga de 300. Contudo, não se tem conseguido descarregar mais de 100.

Quanto às dificuldades apontadas pelos presentes no novo entreposto, considerava-as de caráter circunstancial, estando a providenciar a sua remoção. Assim, já fora requerida à Prefeitura a macadamização da estrada que leva ao Jaguare'. A adoção imediata da transferência, segundo ainda o orador, fora adotada por motivos ponderáveis.

Mas, relembrando, finalizando, o engenheiro Senise, a Sorocabana acompanhara qualquer nova decisão combinada pela classe madeireira com o Instituto Nacional do Pinho.

FALA O SR. GABRIEL SABBAGA

Coube ao sr. Gabriel Sabbaga defender os termos do memorial. Alegou esse industrial madeireiro que os interesses lesados pela transferência incumbida valiam bem mais do que os milhões de cruzeiros gastos pela Sorocabana na construção do entreposto, e que durante 4 anos de obra jamais se dividiu a obrigatoriedade da remoção.

Revidou ao engenheiro Senise afirmando que a facultatividade de uso do Jaguare' já em muito desafiava a Barra Funda.

Pedi, finalmente, o sr. Gabriel Sabbaga que o memorial fosse posto em votação.

APROVAÇÃO QUASE UNÂNIME

Antes de atender a essa solicitação, o presidente da mesa ofereceu a palavra a quem dela quisesse fazer uso. O sr. Lugo, levantando-se, em breves considerações opinou no sentido de que, aprovada, o documento fosse imediatamente encaminhado ao I. N. P., em vista da gravidade que o caso assumia para os madeireiros. Arounou com a remota hipótese de se paralisar, por apenas 8 dias, a retirada de madeira do novo entreposto. Não esperavam ir tão longe, mas, se tal se desse, então se poderia ver o que era um verdadeiro congestionamento.

Foi posto em votação, em seguida, o memorial ao Instituto Nacional do Pinho. Aprovechando a ocasião, o sr. Lugo, levantando-se, opinou pela solicitação de regime facultativo de desembarque por 90 dias, até que se completassem as obras do Jaguare'.

COMISSÃO DE TRES MEMBROS

Encerrado esse tópico da ordem do dia, procedeu-se à escolha da comissão de três membros para a entrega do memorial ao I. N. P. Foram designados os srs. Paulo P. Silva Prado, Amynthas do Faro Sobral e Francisco Santiago, que deverão embarcar para o Rio nos primeiros dias da próxima semana.

Por aclamação, decidiu ainda a assembleia que o presidente do Sindicato também seguisse.

O sr. Manoel Soares de Almeida Sobrinho mereceu, igualmente, um voto de louvor pela sua atuação no presente caso, como presidente do Sindicato de classe.

LOCALIZAÇÃO DE IMIGRANTES ITALIANOS

RIO, 18 (Asapresse) — Conferenciaram com o ministro da Agricultura, ontem, o embaixador do Brasil junto ao Quirinal, sr. Alves de Sousa, e o embaixador da Itália, sr. Luca Pictomarchi. A conferência girou em torno da introdução de trabalhos e a localização de imigrantes italianos no Brasil.

REORGANIZAÇÕES

As primeiras etapas difíceis que tivemos a frente foram as reorganizações da secretaria, da tesouraria e do quadro social.

Esta, que contava com 8.897 associados, dos quais 3.000, aproximadamente, com situação irregular, na época do meu pedido de demissão, alcança 12.474, em ordem.

A Secretaria, ante a regularização do quadro social, pode desempenhar suas funções folgadoamente, expedindo mais de 5.000 ofícios, além de processos encaminhados e papéis em movimento, que subiram a perto de 6.500.

DEPARTAMENTO MÉDICO

A organização da Secretaria facilitou sobretudo ao departamento médico, que pode atender no serviço de Ambulatório 3.709 consultas e 394 aplicações de raios ultravioleta. O serviço de consultas médicas alcançou a cifra de 8.244 consultas médicas e 96 para aplicação de pneumotorax, sem contar 193 visitas médicas em domicílio de funcionários. Na parte especial de Radiologia atendemos 645 exames radiológicos gerais e 2.259 radiografias dentárias, procedemos 163 intervenções cirúrgicas e hospitalizamos perto de 250 associados. Na parte farmacêutica foram vendidos 23.045 produtos e aviados 370 receitas.

DEPARTAMENTO JURÍDICO

O departamento jurídico moveu inúmeras causas e interveio em numerosos casos para atender aos colegas que recorreram ao advogado permanente da Associação.

TESOURARIA

A Tesouraria, pode chegar à perfeição de, depois de 15 anos de existência, publicar o primeiro balanço, além de saldar os débitos para com o I. A. P. C., relativos aos empregados da sede e funcionários do Ginásio Anchieta, além de efetuar o pagamento do aforamento de 1943 a 1947 — da colônia de férias, a que se deve somar ter recebido a diretoria um débito das Diretorias passadas de Cr\$ 800.000,00. Relativamente à Colônia de Férias, a di-

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVI | SÃO PAULO — SABADO, 19 DE NOVEMBRO DE 1949 | N. 28.716



Flagrante das cerimônias do lançamento da pedra fundamental do Hospital dos Funcionários Públicos, ontem realizadas.

DENTRO DE DOIS ANOS SERÁ INAUGURADO O HOSPITAL DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS

LANÇADA ONTEM A PEDRA FUNDAMENTAL — O NOSOCOMIO DOS SERVIDORES SERÁ NA RUA JOSÉ GETÚLIO, EM TERRENO DOADO PELO SAUDOSO DR. FERNANDO COSTA — AUXÍLIO DOS GOVERNOS FEDERAL, ESTADUAL E MUNICIPAIS — COMO SERÁ O HOSPITAL

Realizou-se ontem pela manhã a solenidade do lançamento da pedra fundamental do Hospital dos Funcionários Públicos, no terreno doado, em 1944, pelo saudoso dr. Fernando Costa, então interventor federal em São Paulo. A cerimônia compareceram o coronel João Monteiro, representando o comandante da 2.ª Região Militar, padre Lamartino Gutiérrez, representante de Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal-arcebispo, coronel Maia Vasconcelos, secretário de Saúde Pública, representante do chefe do Executivo, sr. Henrique Vilabom, pela família do dr. Fernando Costa, sr. Silvano Wendel, presidente da Associação dos Funcionários Públicos do Estado de São Paulo, dr. Otávio Martins de Toledo, diretor do departamento médico, e vários diretores e associados da entidade.

Não obstante tivesse chovido muito, grande foi o número de pessoas que compareceu à solenidade, usando da palavra o sr. Durval de Paula Ferraz, presidente da comissão pró hospital, que ressaltou o grande significado do empreendimento, prestes a se tornar uma realidade. Os funcionários públicos, dentro de dois anos já terão o seu hospital, o que representa a concretização de antigas aspirações dos servidores estaduais.

COMO SERÁ O HOSPITAL DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS

Após as solenidades, presididas pelo padre Lamartino Gutiérrez, dirigimo-nos à sede da Associação dos Funcionários Públicos em companhia do seu presidente, sr.

Silvano Wendel, o qual nos forneceu dados detalhados sobre o projeto do hospital.

Será construído no terreno da rua José Getúlio, ao lado do Hospital da Associação Paulista de Combate ao Câncer, bem próximo à rua da Liberdade. Terá seis pavimentos, sendo o projeto de autoria do engenheiro Hernani do Val Pentecoste e do médico dr. Odair Pedrosa, especializado em construções de hospitais, tendo feito estudos, sobre o assunto, no país e nos Estados Unidos. O dr. Otávio Martins de Toledo, chefe do Departamento Médico da Associação tem se destacado sobremaneira nos trabalhos, merecendo de todos justos aplausos.

No sub-solo funcionará cozinha, copa, dispensas, lavanderia, vestiários para homens e mulheres; no pavimento térreo serão instaladas salas de pequena cirurgia, de oftalmologia, de otorinolaringologia, banco de sangue, urologia, ortopedia, radiologia, vários laboratórios, fisioterapia, algumas enfermarias, arquivo, portaria, secretaria e farmácia. No 1.º pavimento, biblioteca, salas de curativos, cinco salas de operações, exames gerais. Segundo, terceiro e quarto pavimentos: quartos, refeitórios, salas de curativos, exames, enfermarias etc. No quinto pavimento, há dois dormitórios e compartimentos cobertos para adolescentes.

O prédio, que será um bonito bloco, com linhas e aproveitamento moderníssimo, terá quatro elevadores, dois ao centro e dois nas extremidades. Amplo, arejado e com insolação completa. Além da beleza de suas linhas e de todo o aproveitamento, houve o cuidado dos projetistas e possibillitarem, para o futuro, a construção de mais pavimentos, podendo chegar mesmo a dez ou quinze andares. Se terá apenas cinco pavimentos é por questão de possibilidades financeiras. A construção terá início dentro de pouco tempo, recorrendo-se à

verba doada pela Câmara Federal e de dez milhões de cruzeiros.

GRANDE ASPIRAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS

A propósito da solenidade, ouvimos o presidente da Associação dos Funcionários Públicos, sr. Silvano Wendel. Declarou-nos: — "Com o lançamento da pedra fundamental do Hospital dos Funcionários Públicos, damos o primeiro grande passo para a concretização de uma antiga aspiração dos servidores públicos.

Felizmente, já estamos adiantados e, se tudo correr bem, inauguraremos o nosso hospital em fins de 1952 ou princípios de 1953, porque a verba de dez milhões de cruzeiros votada pela Câmara Federal, graças ao deputado Antônio Feliciano, só nos será entregue em 1950. Devo acrescentar que o governo estadual, o municipal e muitas prefeituras do Estado também têm prestado valioso auxílio, inclusive financeiro.

Os funcionários públicos estão, pois, de parabéns e nós da Associação, nos congratulamos com todos".

O escoamento dos "stocks" de rapa só seria conseguido com a proibição de vinda de farinha do Rio para S. Paulo

DIFÍCIL SITUAÇÃO ATRAVESSAM OS INDUSTRIAIS DA MANDIOCA — IRÃO A CAPITAL DO PAÍS ACOMPANHADOS DO VICE-PRESIDENTE DA C. E. P. PLEITEAR A MEDIDA

Em face da situação atual, em que toda a produção de farinha de rapa de mandioca não encontra colocação, os industriais da rapa procuraram o vice-presidente da Comissão Estadual de Preços, pondo-o no par da posição difícil em que se encontra a classe. Disseram, na ocasião, que praticamente não existe farinha mista em São Paulo, pois os moinhos não estão respeitando a portaria da C. E. P., que estabeleceu a produção de uma saca do produto misto para uma pura.

UMA EXPERIÊNCIA DE S. FARINHA PURA NO RIO

O sr. Arnaldo Cerdreira comunicou aos presentes os entendimentos que tivera na capital do país, com o objetivo de solucionar o problema da rapa de mandioca. Disse, então, que a C. E. P. de comum acordo com um produtor de rapa do Rio de Janeiro, resolveu fazer uma experiência, por

30 ou 45 dias, para constatar qual seria o consumo do produto num regime de inteira liberdade de comercialização do trigo. De posse dos elementos colhidos na experiência, decidirá qual o teor e quantidade de farinha a ser produzida com mistura.

UMA SOLUÇÃO DIFERENTE PARA SÃO PAULO

Nessas condições, acentuou o vice-presidente da C. E. P., não poderemos obrigá-los a moinhos a proporção de uma por uma, pois São Paulo seria invadida por farinha pura do Rio.

Ponderaram, então, os produtores de rapa que sua situação era bastante crítica e que não poderiam aguardar os resultados da experiência, em virtude do tempo em que a mesma vai se realizar.

Diante da realidade dos fatos, o sr. Arnaldo Cerdreira declarou

que só via uma solução para o problema: proibição da vinda de farinha do Rio para São Paulo enquanto durasse o período experimental votado pela C. E. P. Poderia ser posto em execução aqui um plano diferente, ou seja, mistura geral de 2,5% ou proporção na venda pelos moinhos de farinha pura e mista.

IRÃO AO RIO PLEITEAR A MEDIDA

Não havendo, mesmo, outra solução para o escoamento dos "stocks" de farinha de rapa de mandioca, o sr. Arnaldo Cerdreira concordou em ir ao Rio, na próxima segunda-feira, acompanhado dos interessados, pleitear a proibição de vinda de farinha da capital da República para nosso Estado. Somente em face dos resultados dessa viagem é que decidirá a Comissão Estadual de Preços sobre a questão da mistura.

FUNCIONAM 5 CASSINOS CLANDESTINOS EM S. PAULO



A "caixinha" estava precisando d'uma transição...

OCCORRENCIAS POLICIAIS

MOTORISTA DE PRAÇA MISTERIOSAMENTE ABATIDO A TIROS NA ESTRADA DE ITU

Gritos de mulher e estampidos de arma de fogo ouvidos por funcionários do Instituto do Butantã — Parece tratar-se de um latrocínio — Não foi identificada a vítima — Entregue o caso à Delegacia de Roubos

Nas proximidades do quilômetro 13, da Estrada de Itú, na esquina da avenida "I", na noite de ontem, pouco depois das 20 horas, verificou-se um barbaresco latrocínio. Um indivíduo de identidade até o momento ignorado, que, entretanto, se presume ser motorista de praça, pois no local foi encontrado um boné, foi assassinado a tiros de revólver por indivíduos não identificados. Até o momento a Polícia dispõe unicamente de informações que lhe foram prestadas por dois funcio-

(Conclui na 2.ª página)